Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de Fevereiro de 1922 — N. 3.675

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31°,6; minima, 21°,0

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes... 30$000
Por 9 mezes... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes... 16$000
Por 3 mezes... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Na mascarada em que andamos todos durante os dias do anno o carnaval interpõe-se como uma tregua. E' um repouso necessario aos musculos da face que tanto se contrahem em feições diversas no exercicio contínuo da dissimulação.

Entre a verdade inflexivel e eterna — a caveira, — e o disfarce, que é a carantonha de papelão ou a loba de seda, a mascara authentica, que é o semblante, esconde-se para descançar, relaxando os nervos, que são os cordéis com que a Hypocrisia a afeiçoa para a comedia continua do interesse.

Physionomias ha tão malleaveis, de plasticidade tão ductil que, sem esforço, pelo habito em que estão treinadas, modificam-se, como essas photographias dissolventes, reflectindo emoções e sentimentos varios e com tal perfeição o fazem que não ha quem se não illuda com ellas.

Essas mascaras naturaes que se adaptam instantaneamente ao rosto, affectando o que a alma intenta representar, são primores de solercia.

Com ellas, os que as sabem trazer bem ajustadas, atravessam victoriosamente a vida como se possuissem talismans, tudo conseguindo com o dolo, vencendo com a intriga, subindo por degraus de infamia.

Quem é capaz de dizer que ao faminto, macilento e fouveiro, que pede, com lagrimas, uma migalha para a fome que o rala, está oculto o miseravel que, mal se levante, refeito lhe ha de atirar ao rosto os ossos esburgados do que comeu de esmola?

Quem é capaz de descobrir no sussurro da lisonja a perfidia do traidor? Sorrisos, beijos, lagrimas... quanta miseria nisso!

As mascaras de papelão e seda são faceis de ser arrancadas, as outras ninguem as desafivela porque são a propria alma que afflue á tona da face e, em mimetismo tenoeiro, toma a expressão do que deseja representar.

No fundo jaz a caveira immutavel, como o leito dos rios sobre o qual as aguas passam, ora claras, limpidas, serenas, ora turvas e marulhosas.

A caveira, essa sim, é a verdadeira expressão humana — tudo mais que sobre ella apparece é mascara; são imagens ephemeras como as que formam as nuvens em transito no espaço.

Tolo é quem se fia em expressões physionomicas, superficialidades illusorias, fantasias de embuste. Mas a propria Hypocrisia fatiga-se. O Carnaval é o seu feriado.

Deixemos andar a mascarada alegre e inoffensiva. Mascaras de seda e de papelão divertem-se, não fazem mal. Deixemol-as com os seus falsetes ridiculos, com os seus guinchos e evohés! que não ferem como a diffamação, que não envenenam como a intriga nem tisnam como a calumnia.

Emquanto andam por ahi aos grupos, comicas e tragicas, a virtude não é alvejada pelos venabulos da maledicencia.

Deixemos andar a mascarada alegre. São tres dias de folga durante os quaes o Povo se diverte e a Hypocrisia descança até resurgir das cinzas para reentrar no Carnaval da Vida.

COELHO NETTO

Sala de jantar.

O quebra-luz de seda malva, em que se accendem corymbos de rosas rubras, projecta um jorro de claridade sobre as avencas da jardineira, que parecem, pobresitas, soffrer muito a essa crua flagellação.

Columbina fixa lentejoulas negras de malacacheta sobre o setim branco, escolhendo-as, uma a uma, com a ponta de nácar das unhas.

De quando em quando roda pela toalha um pequenino disco metallico... roda e queda luzindo como um astro minusculo.

As suas mãos tão rapidamente se movem, quaes se fossem duas aranhas de prata no afan de tramar as findas translucidas da teia.

Pierrot, na preguiceira, do outro canto da sala, em diagonal, mira-lhe disfarçadamente, por detraz do jornal, os cabellos em ondas tocadas aqui e ali pelos reflexos; investiga-lhe os olhos que pestanejam a espaços, apparentemente limpidos, porque não lhe traem os pensamentos tumultuarios; repara na bocca, que se contrae um tantinho, como se estivesse a auxiliar o trabalho manual; attenta bem nas narinas que, a despeito do rythmo calculado dos gestos, afilam intermittentemente, com soffreguidão...

E Pierrot pensa:

"— Por que não hei de nunca penetrar naquelles arcanos? Calma assim, quem poderá dizer do turbilhão dos seus sentimentos?

Certo que ella é estreme de contactos impuros; certo que nenhuns olhos devassam ainda os maravilhosos segredos do seu corpo, embora possa existir por ahi quem lhe tenha recolhido as promessas...

E, todavia, ella guarda uma infinidade de cousas obscuras, e guardará até á morte, inviolavelmente! Mas, que segredos? Ah! Pobre idiota! Ah! Fátua creatura! Pois tu não sabes que quanto mais honesta ella fôr, tanto mais será cheia de mysterios? Que precisará esconder uma loureira? E a causa desse mau humor, dessa irritabilidade constante não estará precisamente na sua honestidade?

E se ella se julga victima do meu despotismo, do meu dominio, do meu egoismo, em summa; se é que não se considera sacrificada pelo seu orgulho...

Digo pelo seu orgulho, e não de mim, pois rei que ao cabo de uma longa existencia sob o mesmo tecto, já não lhe poderei dar, habil que seja, o mais pequenino deleite de uma surpresa, pagina lida que sou, relida hoje com enfaro evidente...

Mas julgará que me engana aquella sua attitude de quietação e innocencia? Bem sei que é precisamente nesses instantes que ella fica a sonhar com as delicias das cousas desconhecidas, fascinada pelos imprevistos, ou porque pode morrer sem que outras saibam como na verdade ella o é...

Tolice! Que mal ha mulher no mundo que se mostre qual é, nem ninguem que adivinhe como é ella...

Virtuosa? Sim, se a virtude cifra-se em não se dar. Mas é exactamente isto que a faz melancolica ou revoltada, se acaso não na toma todo o amor miraculoso de um filho... Esse mesmo tão raro!...

E Pierrot fuma, dobrando o jornal para fazer que lê.

Por sua vez, da sua banqueta de costura Columbina raciocina:

"— Para que estarei a arranjar esta fantasia? E' que póde acontecer qualquer cousa differente de hontem, de hoje, de sempre...

Que importa esse conforto, se me enfadam os seus cuidados, se tudo quanto me cerca é desesperadoramente monotono! Ainda se viajassemos, sem descanço! Mudaria um pouco, porque havia de afrontar-me. E elle a pensar que me illudo com aquella leitura de jornal como se eu não sentisse os seus olhos que me espiam!

Serão eguaes todos os homens, ou, por infortunio, me coube um revelador inepto, quando passei de um estado para outro? E se ao envés deste, fosse Arlequim, de olhos fascinantes? E se fosse Scaramouche, tão audaz e decidido? E se fosse... Mas, foi Pierrot!... Nem sei mesmo para que ainda tento illudir-me...

"Feita esta "fantasia", irei com elle para a rua ou para um baile onde como dous tições accesos os seus olhos, de dentro dos buracos da mascara, como os de um lobo faminto numa lapa, não me deixarão um só minuto, entre colericos e aguiados!

E amanhã, que horror, quizera ver se eu trouxe nos braços a marca de outras unhas ou no pescoço o signal de qualquer violencia amorosa...

Que irremediavel estupidez fizeram os homens deste mundo!..."

E, olhando para o outro canto da sala:

— Não estás com somno?
— Cabeceava já. Não te vaes deitar?
— Ah! Sim, que já não posso mais...
— Bôa noite, Columbina.
— Pierrot, bôa noite...

E no silencio da alcova, olhos abertos para a treva, soffrem ambos o horror do desencanto, mudos, quietos, miserrimos, a fingir que dormem...

G. de A.

**Sentiu-se feliz o Arruda** depois de haver atravessado, cambaleante de somno, o corredor que se perdia dentro da velha pensão, e pelo qual lhe derivavam as sombras mais amaveis da mocidade. Dentro do quarto, que o acolhia no seu silencio familiar, um sorriso de creatura amiga se despegava de todos os trastes; e elle parecia, revendo as cousas da estancia quieta com os olhos somnolentos, narrar a todas, na desconnexão do pensamento fatigado, as aventuras da noite de hontem. Depois, estirando-se na cama vasia e estreita, tinha inflexões demoradas de dorso, tão delicioso de affago de mão amante era o torpor que o vencia. Cabeceou sobre o travesseiro, ladeando a ilharga, mexeu e remexeu o hombro, ageitando-se para dormir, e abandonou os braços, num começo de inconsciencia. Amorteciam-se-lhe os olhos cuja direcção se desconjugava aos poucos, porque, sem animo de suster as palpebras, elle via diluir-se a um tempo, no chão, a orla franjada do tapete e, no alto da parede, uma rosa que coroava a moldura de um pequenino retrato. Alli se espelhava, avultando no horizonte de miniatura boleado pelos artificios da photographia, a belleza de uma rapariga que atravessara, inesperada e a correr, a existencia do Arruda, arrebatando-lhe as bridas dos corseis da ambição para logo amolental-o com o seu vestido roçagante e com o veneno do primeiro beijo.

Mas a verdade é que elle via apenas a rosa da moldura; e no vae-vem de suas imagens interiores nenhuma só vez fluctuava a do retrato. Outras, cheias de frescura, iam e vinham de um para outro lado do seu cerebro, apagando os derradeiros lampejos da vigilia e accendendo as phantasias do sonho. E foi assim que o Arruda adormeceu.

Muito tarde deixara a Avenida, vendo o ultimo automovel, repleto de colombinas em risadas, rodar resoante como se carregasse todos os crystaes da festa, e comprehendendo o anceio das serpentinas que lhe estendiam na fuga a multidão dos braços longos.

No emtanto, com o automovel que desapparecera não se ia nenhuma illusão do Arruda, nenhuma lembrança que o trespassasse de emoção porque elle só recordava na Avenida deserta a figura radiosa de mulher que vira a trechos, cruzando num andar adejante de visão certos pontos em que o povo rarcava, como se quizesse tão apartada e superior, melhor contemplar o delirio da mascarada, e medir com os seus olhos serenos o fremito da multidão. A persistencia dessa imagem era tão vigorosa no espirito do Arruda que a recordação da Lucia, que lhe surgira a sorrir á porta do Club de Engenharia, com as rendas da blusa caladas de perfume, que lhe apertara as mãos numa intimidade de convite de cirandinha depois de lhe haver volvido, inebriada do ether, um olhar que lhe chiava no coração como dous botões de fogo, resvalava do primeiro plano de suas scismas, prestes a desapparecer, a desfolhar-se confundida no turbilhão das impressões transitorias, para só voltar quando a revocassem as horas sequiosas de meiguice. Era só a outra que estava triumphante na sua placidez, e banhada de luz tão pura e limpa que resplandecia na minucia de todo o seu traje e feições.

O Arruda bem se lembrava de haver visto aquella creatura que se affigurava mais uma creação de allegoria do que mulher de perturbação e da terra. Mas onde o passado lh'a deparara?

Era o que não sabia, por muito que attentasse naquelles cabellos que escorriam ondeados pelos hombros polidos, por muito que demorasse o olhar naquella fronte parada, naquelle semblante de energias adormecidas, naquellas roupagens de primavera com folhas douradas de outomno. E na sua anciedade, com a figuração immaterial que presidia todo o tumulto da noite de hontem, o Arruda se encaminhou para a pensão.

Viu por sonhos, quando não via mais a rosa da moldura nem as franjas do tapete, a mulher das apparições repetidas. Mas ahi ella já se não mostrava esquiva nos jogos e pompas do Carnaval porque, envolvida das ondas populares, não se maguava ao contacto da turba que se immobilisava por alguns instantes á sua passagem, paralysando gestos febris de impeto para admiral-a num relancear de olhos.

Depois, no sonho do Arruda, os contornos daquella majestade se deliam numa graduação lenta. Deliam-se para dali a pouco resurgir, cobrando maior realidade e palpitação. Assim, da ultima vez, a imagem já era animação de apotheose, com giro de espheras e carroças de eixo scintillante. A soberana cortava o seio da multidão no seu grande carro de triumpho, tirado por dous leões que, tranquillos no orgulho de sua juba, sustinham no dorso manso um genio de archote, que alongava os olhos para acompanhar o clarão projectado no caminho. Outras figuras ladeavam o carro, avançando entre ellas um homem rijo de malho ao hombro, e mulheres vindas da lavoura e das officinas. Mas a victoriosa, confiante na dedicação dos que a seguiam na ovação de gloria, e na força dos leões atrelados, e no facho que a todos orientava, era o remate formoso da fabrica maravilhosa que os artifices do Carnaval brasileiro, no estimulo da competição dos clubs, haviam erguido e animado á vista de um monumento francez de Dalou, cuja lembrança photographica se imprimira nas voltas do cerebro do Arruda.

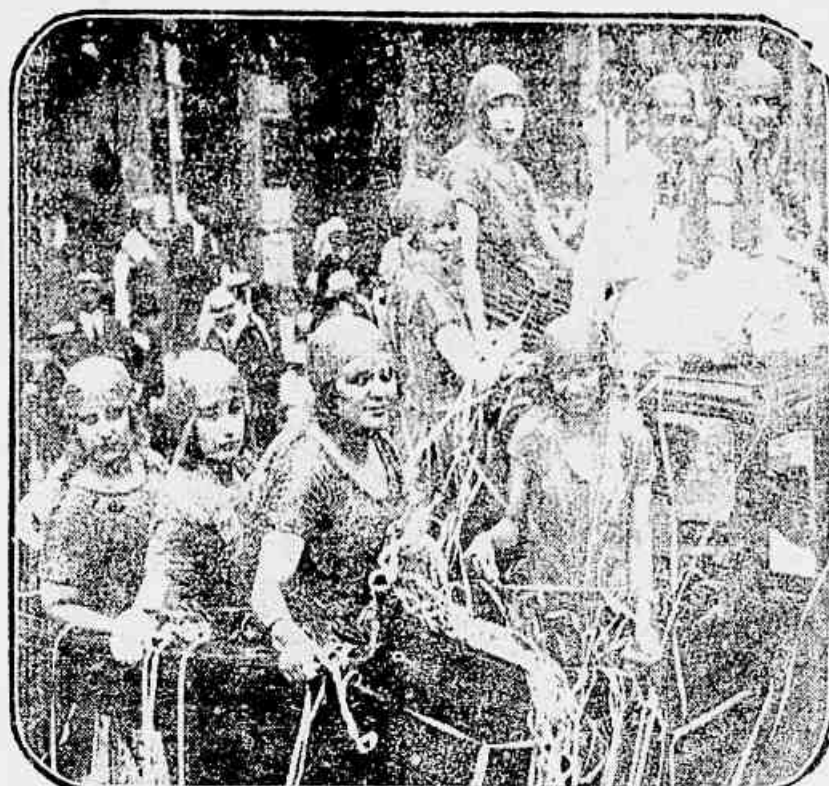
A mulher de roupagens da primavera com dourados de folhas seccas, vinha em verdade no seu carro triumphante como creação intangivel, e tamanha serenidade illuminava a sua fronte que todos a fitavam de olhos surpresos vendo-a deserta de estrellas.

Subito o Arruda, que se deleitava dentro do proprio sonho, a despeito do cansaço com que adormecera, despertou num sobresalto de pavor.

E' que elle vira o carro-chefe do grande prestito carnavalesco, com os seus leões feridos; e vira a esphera sobre a qual pairava a visão persistente da sua vigilia e do seu somno, estremecer ao assalto de um bando de mascaras.

Mas, acordado agora, ouvindo um clarim longinquo de alvorada, recobrando o sentimento immediato da realidade circumstante, logo recordou que era segunda-feira, que só amanhã os prestitos sairiam, e que o dia das eleições e das cinzas viria mais tarde...

HORACIO CARTIER

## Florido e risonho

*Isso que os leitores vêem acima não é um carro cheio, mas um bando florido, barulhento e risonho de passaros humanos que voaram, hontem, á noite, sobre o tumulto alegre da multidão de que transbordara a Avenida. Voaram sobre todos... deixando, no ar a recordação sonora das melhores canções carnavalescas do anno...*

Trouxe por boa ou triste sina,
Ser nos casaes *numero tres*...,
Onde ha Pierrot e Colombina
Haverá certo um entremez;
Se *elle* é feroz, serei cortez;
Far-me-ei taful, se *ella* é banal...
Nisto de amor sigo o maltez:
Mais um, mais dous... outro afinal...

Nas minhas vestes de lustrina
Cada losango escossez,
Tem sua côr, que discrimina
O luto de uma viuvez:
— Modestia, ardor, feio, altivez...
Tudo transpoz o meu humbral.
Mal morre amor, já se refez:
Mais um, mais dous... outro afinal...

Alta ou meã, nedia ou franzina,
Loureira ou casta, fiel?... Talvez...
Toda essa turba feminina
De feição varia, egual jaez,
Chorou, sorriu, fez e desfez,
Mentiu, jurou... Mas, em geral,
Nota que mudo o amor por mez:
Mais um, mais dous... outro afinal...

OFFERTA

Os guizos de oiro, que tu vês,
Cantam-te a musica infernal
Dos beijos... Ouve, inda uma vez:
Mais um, mais dous... outro afinal...

*Goulart de Andrade.*

## A Justiça do Amor

*O amor pesado e medido numa linda balança levada por mãos ainda mais lindas, passeou, hontem, pela Avenida, de ponta a ponta, dentro desse automovel elegante, cuja photographia reproduzimos. Ao lado, da que conduz a balança está a sua bella auxiliar no difficil trabalho de pesar e medir aquillo que, por sua natureza, não se póde medir nem pesar*

# A NOITE não circulará amanhã

## Écos e Novidades

Nos periodos normaes do paiz, quando occorre acaso algum facto capaz de depôr contra a nossa civilisação, alguma offensa gravissima ao direito ou séria ameaça á sociedade sem garantias, seja qual fôr o presidente que estiver no Cattete, veraneie ou não em Petropolis, o que logo acode á penna que regista a impunidade é um appello ao governo. A opinião publica se habituou a ver no chefe da Nação um penhor de tranquillidade, certa de que o mais alto magistrado, adopte ou não o presidencialismo, sempre dispõe de meios e recursos de reparar os erros dos governos que estão fóra da lei, de reprimir e castigar, pela simples advertencia ou por actos positivos de intervenção, os abusos criminosos que enxovalhem o regimen.

Mas agora, com o Sr. Epitacio Pessoa, cairá logo no ridiculo quem se lembrar de appellos á sua invalidada justiça... E' por isso que não commentamos as proezas do Sr. Justiniano Serpa, no Ceará, protegendo assassinos conhecidos e aviltando a magistratura daquella terra. Basta, ao publico, que os factos sejam narrados em toda a sua hediondez, como o foram em nossa edição extraordinaria de hoje. Nem é preciso mais para que verifique com tristeza a que abysmos de dissolução nos póde arrastar uma parelha de jesuitas guiada pelo bernardismo. O Sr. Justiniano Serpa, que era sem favor um dos maiores ornamentos da Camara, como homem de aprofundados conhecimentos de direito, tomando no Ceará o bastão do poder, está seguindo o exemplo do Sr. Epitacio Pessoa, ministro aposentado do Supremo Tribunal. Dous jesuitas e duas calamidades, cada qual de seu tamanho e feitio!

∴

A officialidade do 4º regimento de artilharia montada, em Itú, conforme carta que nos enviou e divulgámos na edição de sabbado, não quiz saber da literatura illustrada da pericia do Sr. Simões Correia, por isso que nos devolveu, para que sejam entregues a quem de direito, os dez exemplares daquella obra prima, que não abriram. Segundo todos declararam na referida carta, as razões que justificam a devolução podem ser reduzidas a duas: a aversão que lhes causa a politica tão bem classificada de "verminose subtil" pelo Sr. presidente da Republica, e o medo de cairem em falta disciplinar. Mas, o melhor é se transcrever a parte essencial da carta, onde se enumeram com maior clareza as duas razões:

"Como justificativa desta resolução, allegam:

1º) A aversão que lhes causa a politica, tão bem classificada de "verminose subtil";

2º) O receio que têm de cair em falta disciplinar, para que não lhes succeda o mesmo que á commissão de Petropolis, a qual vae, naturalmente, ser reprehendida severamente pelo Sr. ministro da Guerra, já por ter tomado parte em manifestação politica collectiva (art. 421, n. 21, do R. I. S. G.), já por ter representado a corporação sem estar para isto devidamente autorisada (art. 421, n. 22 do R. I. S. G.)

Aproveitam os ditos officiaes a opportunidade para denunciarem ás autoridades competentes a falta da observancia, por parte de funccionarios dos Correios, das recommendações do Sr. presidente da Republica, pois o referido volume com dez exemplares do laudo do Sr. Simões Correia "teve franquia postal".

O Sr. presidente da Republica, deante do dialogo dessas linhas, não irá naturalmente mandar reprehender a officialidade de Itú, porque ella nada mais faz do que se abroquelar nos proprios conselhos e ordens de S. Ex., merecendo, portanto, rasgados louvores. Vae fingir-se de desentendido, como se ignorasse a manifestação de Petropolis e a circumstancia vergonhosa da franquia postal. S. Ex. jamais invocou a lei para reprimir os crimes dos bernardistas, e, em se tratando dos coripheus militares do Sr. Arthur Bernardes o Sr. Epitacio é capaz de tudo, menos de se lembrar do artigo 421 numeros 21 e 22 do R. I. S. G.!...

Mas não importa, porque a opinião publica que faz a justiça de suppor que em S. Ex. ha um pouco de sensibilidade, se julga sufficientemente vingada vendo impotente a "energia ferrea" ante a officialidade ironica do 4º regimento de Itú, e calculando como S. Ex. não se contorce de vaidade ferida e desesperação com essa setta enfeitada, mas de doloroso escarneo e zombaria para um estadista que se prese, que lhe vibraram em rosto os officiaes apparentemente tão submissos ás circulares de imparcialidade de S. Ex. O interessante é vêr se o Sr. presidente da Republica, para completar seus disfarces e sua proverbial má fé, terá a serenidade de tragar a ironia cruel, passar o recibo de tudo, mandando elogiar a attitude daquelles officiaes tão doceis ás ordens e conselhos de S. Ex. Esperemos...

∴

Com relação a certos serviços publicos, não só jámais attingimos á perfeição como, tendo chegado a uma situação promissora, passamos logo depois a regredir, perdendo rapidamente o terreno conquistado. Ha alguns annos atrás, por exemplo, já se ia tornando bem razoavel o serviço de vehiculos. Mesmo no Carnaval raros atropelos se verificavam, e o corso na Avenida se fazia com regularidade, evitando-se os engorgitamentos antigamente tão communs nas estreitas ruas cariocas. Infelizmente, porém, a fiscalisação de vehiculos, entregue ao primeiro incompetente que, protegido pelo governo, precisava de emprego, permittiu que voltassem as scenas antigas, aggravadas pelo augmento formidavel de carros. E' como se as ruas velhas tivessem resurgido, afugentando as progressistas avenidas. Ainda hontem o corso, que tanta animação dá ás festas carnavalescas, foi immenso sacrificado pela balburdia, pela falta de providencias opportunas, pela multiplicidade de ordens contradictorias que chegavam aos pobres guardas, que ficavam attonitos, sem saber como proceder, sem atinar com o meio de fazer com que as filas de automoveis se movimentassem. Carros que entraram no corso na Avenida Beira-Mar levaram tres longas horas para chegar á Avenida Rio Branco. E o chefe de policia viu isto, porque passou no seu automovel, e naturalmente achou tudo muito bom e muito bonito.



## O DELEGADO FISCAL DE MATTO GROSSO HOMENAGEADO EM MANÁOS

### Missa em acção de graças e inauguração de seu retrato

MANAOS, 23, (Amazonas) — Retardado — (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando o anniversario do coronel Leopoldo Mattos, delegado fiscal do Estado de Matto Grosso, os funccionarios mandaram rezar missa em acção de graças e inauguraram o seu retrato na sala da repartição.

## Desastre e morte na corrida de automoveis Buenos Aires-Rosario

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Hontem, na corrida de automoveis entre Buenos Aires e a cidade de Rosario, tombou o automovel guiado pelo Sr. Antonio Gerli, morrendo o seu companheiro, o muito conhecido motocyclista Cayetano Todeschi.

## COMBINANDO A MELHOR MANEIRA DE DAR EXECUÇÃO AO ACCORDO ANGLO-IRLANDEZ

### Os ministros fenianos regressaram a Dublin

LONDRES, 26 (Havas) — Os ministros irlandezes tiveram demorada conferencia com o ministro da Guerra Sr. Churchill e com os demais membros do gabinete britannico sobre a melhor maneira de dar execução ao accordo anglo-irlandez. Os ministros fenianos regressaram hoje mesmo a Dublin.

Por occasião do embarque declararam-se satisfeitos com o resultado da conferencia.



## O Carnaval em Queluz corre animado

QUELUZ (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O carnaval corre com animação, tendo havido muitos bailes a fantasia.

Percorreu hontem as ruas, entoando lindos cantos, um grupo composto de mais de quarenta moças que provocaram vivas acclamações por onde passaram.



## AS NOSSAS FRUTAS NA ARGENTINA

### Considerações opportunas de uma folha buonairense

De "El Diario Comercial", de Buenos Aires, de 28 de janeiro transcrevemos o seguinte:

"São, na realidade, muito contadas as regiões da nossa exportação, não obstante ser a Argentina um paiz productor sob multiplos aspectos. Se exceptuassemos as nossas grandes fontes de exportação, a pecuaria e a agricola, limitadas na sua maior parte a uma exportação em bruto, as outras fontes de riqueza alcançariam um indice muito reduzido. Tão lamentavel falta obedece, antes de tudo, ao caracter exclusivo, quasi diriamos, unilateral, da producção, com lamentavel esquecimento de outras fontes dignas de um grande futuro. Para não nos extendermos na catalogação desse vacuo, vamos nos referir unicamente á producção fructifera.

E' sabido que o rendimento deste anno supera em muito ao dos anteriores, a tal ponto, que na falta de uma procura permanente, grande parte da fruta se encontra abandonada mesmo nas portas da capital federal. O facto é realmente inaudito e explica até que ponto vae o descuido em que caiu aquella fonte de riqueza.

Nesta temporada iniciou-se com brilhante exito, a exportação de frutas com destino ás plagas norte-americanas, porém em forma muito reduzida, ao ponto de não poder constituir um acto nitidamente commercial; mas como amostra o caso é symptomatico e nos anima a esperar melhores dias.

O caso que vamos offerecer aos nossos leitores é de uma importancia especial. O caso é que o consulado geral do Brasil, em communicações officiaes do seu serviço informativo, observa que o intercambio argentino-brasileiro de fruta não se faz em maior escala, e de melhor qualidade, porque ha uma série de obstaculos, facilmente sanaveis, que a ella se oppoem.

Antes do mais se assignala a conveniencia de estabelecer a isenção de direitos de exportação em um e outro paiz, com o qual se conseguiriam preços muitos vantajosos, que estariam em relação com as abundantes colheitas de todos os annos, no Brasil e na Argentina.

Outro dos grandes inconvenientes mencionados é o relativo á falta de boa embalagem e ao transporte lento, deficiencias, que apparecem augmentadas pelos descuidos da selecção.

"As frutas brasileiras que se consomem na Argentina — diz a communicação do consulado, principalmente bananas, laranjas e ananázes são as peores e desacreditam a nossa producção.

"A banana é sempre — a banana d'agua — inferior, recolhida muito verde e exportadas a granel, nos porões ou nas cobertas dos barcos. E' descarregada aqui em pessimas condições e amadurecida depois por meios artificiaes, para serem vendidas de 30 a 40 centavos a duzia. Isso se observa com outras frutas nossas que penetram no mercado em lamentavel estado.

"Os melhores typos de bananas brasileiras são desconhecidas aqui: ouro, prata ou maçã, S. Thomé ou da Terra. Explica-se esse desconhecimento. E' que pelo inadequado do acondicionamento apodrecem em viagem.

"Vencido esse obstaculo, com um trabalho efficaz junto ás companhias de transportes, o Brasil e a Argentina, ampliando essa modalidade de commercio, podiam ter, quasi todo o anno e a preços reduzidos, frutas deliciosas. Esse trabalho consistiria em obter dos exportadores argentinos e brasileiros vapores rapidos, destinados ao transporte de frutas dos dous paizes, adaptando-lhes para esse fim frigorificos e outras installações necessarias a essa especie de carga'."



## O noivo da princeza Mary, cavalheiro da Ordem da Jarreteira

LONDRES, 27 (Havas) — O noivo da princeza Mary, o visconde de Lascelles, foi nomeado cavalheiro da Ordem da Jarreteira.



## Falando é que a gente se entende...

### Todas as divergencias removidas e todos os mal-entendidos completamente esclarecidos

### Declarações de Lloyd George em Boulogne-sur-Mer

#### Opiniões da imprensa parisiense

LONDRES, 26 (Havas) — O primeiro ministro Lloyd George interrogado pelos jornalistas, em Boulogne-sur-Mer, declarou-se profundamente satisfeito com os resultados do seu encontro com o Sr. Poincaré, porquanto todas as divergencias tinham sido removidas sem grandes difficuldades e todos os mal-entendidos completamente esclarecidos. O Sr. Lloyd George regressava á Inglaterra excellentemente impressionado com a feição que havia tomado a questão russa e com a feliz decisão do chefe do governo francez de vir pessoalmente a Londres, dentro em pouco, para ultimar as negociações sobre varios assumptos que não puderam ser agora tratados. Podia-se contar inteiramente com a boa vontade dos dous governos para, nas conversações futuras, regular todas as questões pendentes entre a França e a Grã-Bretanha, graças tambem ao efficaz concurso pessoal de Lord Curzon e dos ministros Harding e Saint-Aulaire.

O primeiro ministro accrescentou que o governo inglez já havia communicado ao gabinete italiano que, na conferencia de Boulogne havia ficado resolvido o adiamento da reunião de Genova.

O Sr. Lloyd George chega amanhã a esta capital.

PARIS, 26 (Havas) — A imprensa parisiense applaude unanimemente o accôrdo assentado entre os Srs. Lloyd George e Poincaré, accentuando a significação e o alcance desse pacto.

O "Journal" mostra que o Sr. Lloyd George reconheceu expressamente a necessidade de exigir-se o reconhecimento das dividas contraidas pela Russia antes da guerra, sem compensação com as contas das expedições successivamente tentadas contra o governo dos Soviets por Koltchak, Denikine e Wrangel.

O "Matin", pondo em relevo que já não existe nenhuma divergencia de vistas em relação ao pacto anglo-francez, cita as seguintes palavras proferidas pelo Sr. Lloyd George:

"Em relação ao pacto, não ha mais necessidade de conversas."

De outra parte, o "Matin" diz que o governo francez está disposto a deixar eventualmente que a Allemanha e mais tarde a Russia entrem para a Liga das Nações. Era preciso, todavia, que a attitude desses dous paizes na Conferencia de Genova fornecesse á Liga os elementos de apreciação necessarios para a decisão final. Os Srs. Poincaré e Lloyd George ficaram plenamente de accôrdo em que nenhum obstaculo seria opposto ao reatamento das relações commerciaes com a Russia. Quanto ao reatamento das relações diplomaticas, essa poderia ser examinada quando o estado das relações commerciaes já o permittisse fazer sem imprudencia. Por ultimo, tinha ficado assentado que o estabelecimento das capitulações por parte da Russia para a protecção dos estrangeiros seria objecto de exame na reunião da commissão de peritos inter-alliados a realisar-se em Londres.

O "Matin" accentua que o Sr. Lloyd George declarou varias vezes que não tinha nenhuma confiança nos bolshevistas, e annuncia que o Sr. Poincaré tenciona encontrar-se o mais breve possivel com o Sr. Luigi Facta, o chefe do novo gabinete italiano, para entender-se com o mesmo a respeito de todos os assumptos tratados na entrevista de Boulogne-sur-Mer.

LONDRES, 27 (Havas) — O "Daily Chronicle", commentando o exito da Conferencia de Boulogne-sur-Mer, entre os chefes de governo da França e da Inglaterra, diz que existe agora uma excellente perspectiva para a mais estreita e efficaz cooperação anglo-franceza em proveito da tranquillidade da Europa e da paz mundial.



## FANTASIADA DE CIGANA

### Caiu do trem e morreu

A nacional Juracy de Azevedo, com 19 annos de edade solteira, moradora á rua Gomes Serpa n. 91, casa IV, hoje, quando tomava um trem de suburbios na estação de Piedade, caiu á linha e foi apanhada pelo referido trem, morrendo ao receber os soccorros da Assistencia do Meyer.

Juracy, que estava fantasiada de cigana era muito conhecida na Piedade, onde morava.

O cadaver foi removido para o necroterio.

A policia do 20º districto, soube do facto.



## O administrador da fazenda "S. José" mata um colono

### O assassino quiz evadir-se, mas já está preso

RIO CLARO (S. Paulo), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Desenrolou-se ante-hontem, á tarde, uma tragedia na fazenda "São José", situada neste municipio e de propriedade do conhecido turfman Dr. Linneu de Paula Machado.

O administrador da fazenda, Americo Mauricio de Campos, montado numa besta, cerca das 3 1|2 horas da tarde, ia para o cafezal, em direcção da Colonia Velha, quando num carreador, na estrada que vae para a vizinha cidade de Araras, se encontrou com o colono Pedro Anastacio, que vinha pela estrada cavalgando uma egua. Ao defrontar-se com o colono, perguntou-lhe que ia fazer, ao que aquelle respondeu:

— Vou procurar um novo patrão, porque "isto" aqui não me serve.

O administrador fez-lhe ver então que não devia abandonar a fazenda, porque, como colono contratado, não só perderia o milho e o feijão, que lhe pertenciam como tambem estaria sujeito á multa estipulada.

Após acalorada discussão, o administrador sacou de uma garrucha fogo central, calibre 9, e desfechou um tiro no rosto do colono, derrubando-o de cima do animal. A morte do pobre colono foi instantanea, pois a bala entrou pelo olho esquerdo, saindo pelo região fronto-parietal direita.

O assassino, Americo Mauricio de Campos, natural de Caeteté, na Bahia, casado, com 39 annos, tentou evadir-se, sendo preso hontem, na estação de Santa Gertrudes, e removido para a cadeia desta cidade.

O colono assassinado era tambem nacional, contava 45 annos, deixa viuva e uma filhinha de 12 annos.

## A campanha presidencial

### O enthusiasmo pelas candidaturas nacionaes em Joinville

#### Um juiz a serviço do bernardismo e um alto funccionario da União ameaçador...

JOINVILLE, 25 (Santa Catharina) (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — As adhesões populares em favor do Sr. Nilo Peçanha continuam enthusiasticas.

As commissões percorrem o municipio em propaganda.

O juiz Ulysses Costa, aqui destacado para fins politicos, estaduaes, retem titulos.

O Sr. Montenegro, director do nucleo Rio Branco, promette represalias aos eleitores de sua séde, que votarem em Nilo Peçanha.

### Ou votam nos candidatos do "mé" ou serão demittidos!

#### Os empregados da Rêde Sul-mineira perseguidos e ameaçados

BARRA DO PIRAHY, 26 (Estado do Rio) (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A directoria da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira está exercendo pressão sobre os empregados da Estrada nesta cidade, afim de votarem nos candidatos da Convenção de junho, sob pena de demissão. O empregado no deposito da Estrada, nesta cidade, Alllhemar Rangel, tambem ameaçou de demissão os empregados no deposito se não votarem naquelles candidatos.

E assim estão sendo cumpridas as recommendações do Sr. presidente da Republica."

### Um "meeting" da Reacção Republicana em Therezina — Todos os oradores foram muito applaudidos

THEREZINA, 25 (Piauhy) (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — No "meeting, hoje, realisado pela Reacção Republicana em favor da causa Nilo-Seabra, na praça Rio Branco, ás 5 horas da tarde, pelo "comité" dos operarios falaram os Drs. Christino Castello Branco, Elias Oliveira, Pedro Brito e o operario Raymundo Ayres Cardoso. Todos os oradores foram muito applaudidos.

### A passagem do commando do 20º de caçadores, em Maceió — Discursos de accentuada significação civica

MACEIO' (Alagoas), 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Revestiu-se de cunho significativo a solemnidade da passagem do commando do coronel Alberto Teixeira, no 20º de caçadores, ao seu substituto major João Augusto. O coronel Alberto discursou com patriotismo, dizendo confiar no civismo glorioso do Exercito brasileiro. Depois, falou o major João Augusto, garantindo seguir o exemplo disciplinar daquelle seu superior hierarchico.

Em seguida, orou o tenente Tristão Araripe, lamentando que a anarchia que avassala a Nação tenha privado a unidade do commando de tão distincto chefe.

Falaram, ainda, o medico Dr. Tenorio Genso e o deputado Natalicio Camboim, lamentando egualmente a retirada do coronel Alberto Teixeira.

Formando o batalhão, orou, de novo, o coronel Alberto, despedindo-se de seus subordinados, que, alguns, com lagrimas a correrem, deixavam patente o sentimento causado pela saida do commandante, que lhes dispensava carinho e lhes proporcionava melhoramentos materiaes e hygienicos, até então desconhecidos na unidade em questão.

### Um eleitor, victima da policia catharinense, é solto mediante "habeas-corpus"

TIJUCAS (Santa Catharina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Pela policia foi, arbitrariamente, preso o eleitor Bernardino Ferreira Lopes, commandante de pequena cabotagem neste Estado. Motivou a prisão ter elle vivado o Dr. Nilo Peçanha, no momento em que passava um grupo de desordeiros, chefiados pelo superintendente municipal, percorrendo a cidade ao espoucar de foguetes e vivando os candidatos do "mé".

Foi immediatamente requerida, pelo coronel Gallotti Junior, uma ordem de "habeas-corpus", que foi concedida ao paciente, só assim posto em liberdade.

### A policia catharinense provoca o povo e effectua prisões injustas

TIJUCAS (Santa Catharina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Sciente de que a população é toda nilista, o superintendente municipal, não podendo conter o despeito politico de governista vencido contra seus vencedores, contratou capangas para insultar seus adversarios. Em numero de oito, e embriagados, andaram os malfeitores provocando uns e outros, mas, felizmente, os provocados souberam cumprir seus deveres civicos e se collocaram em situação de evitar uma calamidade que, assim, não se realisou.

A victoria da reacção aqui, como em outros municipios, é um facto indiscutivel.

### Um governador cabalando de porta em porta!

TIJUUCAS (Santa Catharina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Hercilio Luz anda cabalando pessoalmente e pedindo votos, de porta em porta, para o candidato do "mé!", a esse mesmo povo que, ha um anno soffreu as maiores desfeitas do governo, e por isso mesmo é todo elle partidario da Reacção Republicana, estando preparado para suffragar a chapa dos candidatos do povo.

### O Sr. Urbano Santos passou o governo ao seu substituto

S. LUIZ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Urbano Santos passou o cargo de governador ao seu substituto legal.

### Novidades da illegalidade politica maranhense

S. LUIZ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O annunciado comicio pró-Nilo, aqui realisado, foi extraordinario, tendo o povo, sob delirio, ido deixar o Dr. Tarquinio Filho em sua residencia. Durante o trajecto falaram diversos oradores e da janella da sua casa, o Sr. Tarquinio e dous outros.

Após ter discursado o Dr. Tarquinio, o povo fez questão de se dissolver, em passeata, na praça João Lisboa, onde tinham falado só dous oradores bernardistas, momentos antes, num "meeting" pró-Bernardes, e que por falta de concorrencia não puderam fazer uma passeata projectada, apezar de disporem da banda de musica da policia.

— Sabe-se que o accôrdo vergonhoso das Pedreiras foi feito afim de darem setecentos votos á chapa Bernardes-Urbano, na eleição a bico de penna.

O secretario da Fazenda mandou recolher todos os titulos para evitar que os trabalhadores votem na chapa Nilo-Seabra. O governo provoca dos reaccionarios um conflicto que a calma dos funccionarios tem evitado.

— A policia dorme embalada, cada soldado com cincoenta cartuchos, assim como a guarda civil está aquartelada. Tudo isto denota o terrivel medo do governo, que sente que o povo lhe está hostil.

— Hontem, um official de policia sympathico á reacção, tenente Souza, foi embarcado inesperadamente para Guimarães.

— O capitão Nogueira explica publicamente o caso do espancamento de uma infeliz mulher pelo correligionario do Dr. Urbano, Clarindo Cabral.

## Preoccupação da belleza

### Liesel Schniedek é a mais bella de toda a Yugo-Slavia

A preoccupação da belleza continúa a dominar, no seu aspecto mais elevado, todas as

*Liesel Schniedek*

nações da Europa e da America, porque raro é o paiz que já não conte, eleita em grandes concursos, a sua formosura. Não é preciso que se recorde o exito da grande prova em Paris e todas as provincias da França, de que tão longamente temos tratado, como não é preciso que se lembrem os concursos da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Italia, de Portugal, da Hespanha, da Belgica, do Mexico e tantos outros.

Hoje temos uma novidade: é a victoria da Sra' Liesel Schniedek, cujo retrato embelleza esta columna. Pois foi essa a formosura victoriosa num grande concurso de Belgrado, onde acaba de ser proclamada a mulher mais bella de toda a Yugo-Slavia.



## A missão kemalista a Paris, Londres e Roma

### Declarações do seu chefe Youssouff-Kemal-Bey

CONSTANTINOPLA, 27 (Havas) — A missão kemalista, que vae a Paris, Londres e Roma e que deve embarcar hoje para o seu destino, esteve hontem em conferencia com o alto-commissario alliado nesta capital.

O chefe da missão Youssouff-Kemal-Bey, entrevistado por jornalistas, declarou francamente que o governo da Sublime Porta não lhe delegára autoridade alguma. Accrescentou mesmo que a sua visita ao sultão fôra feita contra os desejos do gabinete ottomano.

Correm boatos de que, por motivo dessa visita, Youssouff-Pachá havia tido desagradavel discussão com o ministro de Estrangeiros do governo da Porta.



## Uma estrada de ferro ligando Santa Cruz a Corumbá

LA PAZ, 27 (A. A.) — No banquete offerecido ao Sr. Bousquet, este declarou que o Senado Brasileiro lhe confiara a missão de procurar realisar a construcção de uma estrada de ferro ligando Santa Cruz a Corumbá.



## Para os moços que vão tentar a vida em Bello Horizonte

### Fundou-se o Pensionato Catholico

Communicam-nos:

"Exmo. Sr. — O Secretariado da Juventude, organisado em 1918, pela União de Moços Catholicos de Bello Horizonte, acaba de crear nesta capital um Pensionato Catholico destinado a receber os moços que procuram Bello Horizonte, quer para inicio ou continuação de seus estudos, quer para outros mistéres da vida pratica.

Acha-se o Secretariado da Juventude perfeitamente apparelhado par prestar informações sobre estabelecimentos de ensino e educação, matriculas, exames, emfim tudo que possa interessar aos estudantes, não só em gymnasios e academias officiaes, como em escolas e collegios particulares. Possue o Secretariado da Juventude um serviço completo de informações sobre todos os assumptos que possam interessar aos moços, além dos já mencionados, ainda sobre casas commerciaes, barbeiros, hoteis, pensões, alfaiatarias, etc., etc.

Desde já recebemos pensionistas que além do pagarem a modica mensalidade, de accordo com a tabella abaixo, terão optima alimentação e conforto. Pedimos a sua carinhosa attenção para os grandes beneficios que a nossa instituição proporcionará aos moços e ás suas Exmas. familias, que terão uma indubitavel garantia quanto á ordem, á moral, á commodidade, que offerecemos aos que preferirem o Pensionato Catholico para sua residencia permanente ou temporaria. O Pensionato Catholico é administrado por uma distincta familia desta capital.

O Secretariado da Juventude incumbe-se tambem da apresentação dos moços, que o desejarem, nas cidades de Juiz de Fóra, Ouro Preto, Barbacena, S. João d'El-Rey, Serro, Diamantina, Sete Lagôas, Curvello, Palmyra, S. Sebastião do Paraizo, Marianna, Villa de Paraopeba, Queluz, Machado, Ponte Nova, no Estado de Minas; Capital Federal, Nictheroy, Petropolis; Porto Nacional, no Estado de Goyaz; Canindé, no de Ceará; S. Salvador, no da Bahia; S. Luiz, no Maranhão; e no Estado de S. Paulo, onde a União dos Moços Catholicos de Bello Horizonte tem suas congeneres ou socios correspondentes com quem mantem amistosa correspondencia.

Fazendo a V. Ex. esta communicação, pedimos propagar, pelos meios ao seu alcance, a nossa obra, certo de que, com o maximo prazer, enviaremos gratuitamente todas as informações que nos forem pedidas.

Tabella de pensão no Pensionato Catholico: um pensionista em um quarto, 90$; dous pensionistas em um quarto, 75$; tres pensionistas em um quarto, 70$.

Aguardando as suas ordens, somos de V. Ex. Amgºs, Attos. — Dr. Olyntho Orsini de Castro, presidente do Conselho Federativo das Uniões de Moços Catholicos do Estado de Minas Geraes; Dr. Vicente de Britto Pereira Filho, presidente da União de Moços Catholicos de Bello Horizonte; Paulo Tavares, presidente do Secretariado da Juventude.

Bello Horizonte, 4 de fevereiro de 1922."

## As sessões do Conselho Superior de Ensino

### O Gymnasio Paranaense e o relatorio do inspector federal

#### O parecer do Sr. Carlos de Laet

O Conselho Superior do Ensino acaba de approvar o relatorio do inspector federal junto ao Gymnasio Paranaense, Dr. João de Oliveira Franco.

Justificando a sua approvação, diz o Sr. Carlos de Laet, como seu relator, na commissão de Ensino Secundario, em seu parecer o seguinte:

"A commissão de Ensino Secundario examinou com a maior attenção o [illegible] relatorio apresentado pelo inspector do Gymnasio Paranaense, Dr. João de Oliveira Franco.

Bem poucas vezes terá o Conselho recebido das autoridades fiscalisadoras do ensino documento tão bem trabalhado, comprovando como esse funccionario comprehende e desempenha nitidamente as funcções que lhe estão confiadas.

O seu relatorio é um trabalho completo, para o qual a commissão não póde deixar de invocar a esclarecida attenção dos dignos membros deste Conselho.

Desde a sua feitura material, é um documento que impressiona magnificamente, sendo um repositorio integral de todas as informações sobre a vida escolar do Gymnasio Paranaense no anno lectivo de 1921.

Pelo seu exame verifica-se que esse instituto vae em progresso crescente, cada vez mais consolidada a sua reputação como instituto onde o ensino é uma verdade e onde a selecção do merito dos discentes é [illegible] com rigorosa imparcialidade.

Demonstram-no as estatisticas completas que illustram o bello trabalho apresentado pelo inspector do Gymnasio Paranaense. As normas seguidas no Instituto Modelo — Collegio Pedro II — são ali rigorosamente observadas, quer quanto aos exames, quer quanto ao trabalho lectivo, sendo adoptados até os mesmos programmas vigentes no Collegio Pedro II.

Infelizmente, a grippe, devido á intensidade do frio, fez com que houvesse uma interrupção no trabalho lectivo no anno findo, mas o governador do Estado, empenhado no bom funccionamento do Gymnasio, prolongou os trabalhos lectivos até 30 de novembro ultimo, compensando-se assim o periodo de interrupção motivado pela grippe.

Assignalando quanto é rigoroso o inverno naquella região, pede o inspector, com justo fundamento, attendendo-se ás condições climatorias do Estado, que autorise o Conselho o inicio das aulas a 1º de março, interrompendo-se os trabalhos de 15 de junho a 15 de julho, de modo que continuará assim o periodo lectivo a ser o mesmo do Collegio Pedro II, evitando-se graves prejuizos para a saude dos alumnos, porque é a época de maior intensidade do inverno, difficil de ser supportado pelos estudantes, principalmente pela manhã, como accentua o digno inspector á fls. 6 do seu importante relatorio.

Todas as vagas existentes no magisterio do Gymnasio Paranaense foram providas por concurso, observados os preceitos legaes em vigor, e o inspector assignala que o corpo docente do estabelecimento cumpriu assiduamente o seu dever.

Felizmente, conjugam-se com a do inspector a acção do governo do Estado e a do director do gymnasio, sendo opportuno aqui inserir as seguintes trechos do relatorio do inspector:

"Quanto possivel, foram cordiaes as minhas relações com o Exm. Dr. presidente do Estado que, empenhado tambem no dever civico de desenvolver e moralisar o ensino, tem prestigiado sempre a acção fiscalisadora desse egregio Conselho, concorrendo poderosamente para que o Gymnasio Paranaense goze cada vez mais de maior conceito." (fls. 55).

"A directoria do Gymnasio Paranaense vem sendo exercida com muito zelo e criterio pelo lente de physica e chimica Dr. Lysimacho Ferreira da Costa, que inestimaveis serviços vem prestando á causa do ensino." (fls. 17)

A matricula foi de 250 alumnos, assim distribuidos pelos diversos annos do curso: 1º anno, 120 alumnos, sendo 111 do sexo masculino e nove do sexo feminino; 2º anno, 65 alumnos, sendo 57 do sexo masculino e oito do sexo feminino; 3º anno, 31 alumnos, sendo 31 do sexo masculino e tres do sexo feminino; 4º anno, 23 alumnos, sendo 22 do sexo masculino e um do sexo feminino, e, finalmente, 5º anno, oito alumnos, sendo sete do sexo masculino e um do sexo feminino.

Não se registou por occasião da matricula um só caso de transferencia de alumnos de outro instituto, sendo certo que os alumnos matriculados iniciaram o curso no gymnasio.

O internato do Gymnasio Paranaense é apenas uma secção do mesmo estabelecimento, sujeita á mesma directoria, sendo os lentes os mesmos do externato.

E' impossivel transcrever ou synthetisar todas as informações que se encontram nesse trabalho completo, minucioso, revelador da correcção inexcedivel do digno inspector do Gymnasio Paranaense.

E' um repositorio tão copioso de informações que a commissão pede venia para apontal-o ao egregio Conselho como um trabalho modelar, que torna justamente merecedor dos maiores encomios o seu autor, digno de um voto de louvor que a commissão propõe com inteira justiça e certa da approvação deste Conselho, que bem precisa no trabalho de inspecção o mais importante, de autoridades que assim desempenhem a sua ardua e delicada missão.

S. S., em 14 de fevereiro de 1922. (AA.) — Carlos de Laet. — Paula Lopes. — Annibal Freire."



## LIVROS NOVOS

### "Christo e a Justiça" — Saboia Lima — Rio de Janeiro

O autor de tantos trabalhos brilhantes sobre direito e sociologia acaba de publicar, em folheto, a expressiva conferencia que pronunciou no Estado de Minas Geraes a respeito da religião e da justiça, e da influencia conjuncta de ambas na vida brasileira. Pela nobre eloquencia dessas palavras do joven magistrado e pelo vigor doutrinario das suas argumentações, essa peça oratoria merece attenciosa leitura.

Foi Saboia Lima quem, até hoje, estudou melhor a obra e a vida de Alberto Torres, num bello volume de critica em que analysou do alto a figura inconfundivel do saudoso sociologo patricio. Não só a biographia de Alberto Torres está ahi minuciosamente estudada, com honesto carinho, como tambem a significação moral dos grandes lances da vida do mestre e a alta representação da sua obra de estadista infeliz, de descortinador de horizontes num paiz de indifferentes pelos factos e estudos de real importancia. Saboia Lima é um dos que, seguindo as idéas e theorias do notavel sociologo, transmittem á posteridade o brilho de sua obra e a projecção da influencia dos pensamentos capitaes de Alberto Torres.

O recente discurso de Saboia Lima sobre a justiça e o christianismo é digno de todos os encomios, elevado, como é, por seus sentimentos e por suas idéas.

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## Os crimes do governador Fernandes Lima

### Actos de desrespeito contra a familia alagoana e attentados á liberdade publica

### Prisões arbitrarias e fechamento de casas commerciaes impedindo os festejos carnavalescos

MACEIO', 25 (Serviço especial da A NOITE) Realisava-se, hontem, na residencia do Dr. João Miranda, conhecido clinico, medico da Escola de Aprendizes Marinheiros e da commissão sanitaria federal, uma "soirée", com assistencia das principaes familias da nossa sociedade, inclusive pessoas da situação dominante, quando a policia, armada, de revólver em punho, cercou a casa, a pretexto de impedir que se cantasse a canção "Ai, seu Mé", sendo facil avaliar-se as scenas deploraveis que semelhante arbitrariedade occasionou.

Difficil foi saber-se, de momento, a quem soccorrer: se ao grande numero de senhoras e senhoritas, victimas de crises nervosas, se dos rapazes presentes á festa, afim de evitar uma verdadeira hecatombe, entre estes e a policia, já, então, chefiada pelo proprio secretario do Interior, Dr. Augusto Galvão.

A sociedade não sabe como verberar semelhante brutalidade, esperando-se grandes acontecimentos em represalia muito justa e inadiavel.

MACEIO', 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Sabemos que o governador officiou ao inspector da Alfandega, pedindo a maxima urgencia no descarregar, logo que ancorasse o paquete "Rio de Janeiro", os caixões contendo cunhetes e munição dirigidos ao Estado.

O governador, parece, não tem suas faculdades mentaes perfeitas, taes as medidas de pressão que vem ordenando contra o povo.

MACEIO', 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser preso e conduzido á policia o conceituado moço Alceu de Andrade, pelo simples motivo de perguntar a um guarda civil porque o governo prohibe que se cante "Ai, seu Mé !"

O povo permanece em frente á delegacia, vivando a chapa Nilo-Seabra, esperando-se, a cada momento, graves e incalculaveis acontecimento.

MACEIO', 26 (Serviço especial da A NOITE) — Continúam os protestos contra o insolito e brutal procedimento do secretario do Interior, Dr. Augusto Galvão, mandando cercar a casa do conceituado clinico Dr. João Miranda, por estar sendo cantada em sua casa a canção "Ai seu mé!"

O "Jornal do Commercio" publica hoje a seguinte vária:

"A cidade indignou-se ante-hontem á noite com um deprimente espectaculo, que a policia do Sr. Augusto Galvão representou, tristemente, para vergonha desta terra, cheia, cheia de brilhantes tradições de liberdade e de civismo. A residencia do Dr. João Carlos de Miranda estava em festa. Medico conceituado, accorreu á sua casa a nossa elite social. Dansava-se, cantava-se numa vibrante expressão de alegria, quando num dado momento a orchestra tocou a canção "Ai, seu mé!". O "sereno" acompanhou a orchestra, cantando. Foi o sufficiente para o Sr. Augusto Galvão mandar collocar uma tropa de guardas civis, commandada pelo Sr. capitão Pantaleão, a qual se collocou em attitude aggressiva, intimando os rapazes do "sereno" a não continuarem a cantar.

O Dr. João Carlos de Miranda pediu, immediatamente, á orchestra que tocasse outra musica, no que foi attendido.

A força, porém, continuava postada á sua porta, tendo alguns guardas puxado suas pistolas.

Em casa do Dr. João Carlos estavam os Srs. Drs. Orlando Araujo, Guedes Lins, Barreto de Menezes, Leão Tavares Bastos, Nogueira Maia, coronel Juvenal Maia Gomes, Guedes de Miranda e outros, os quaes num gesto de indignação justa protestaram contra aquella exhibição quixotesta de força.

Do protesto vehemente quasi surgiram consequencias lamentaveis, pois é sabido que para estas empreitadas são escolhidos os mais temiveis elementos da guarda civil, e os que protestaram contra a violencia dos beleguins do governo não se acovardariam, nem em face da chacina dos esbirros do Sr. Augusto Galvão, que ficou na "Helvetia", não tendo a coragem de vir assistir á reacção de protesto de seus collegas.

Não pense o Sr. Augusto Galvão que vem de Caruarú para humilhar a sociedade maceioense, mandando que a força publica, paga para fazer garantir as instituições, a familia e a liberdade, affronte uma casa de familia, como se estivesse cercando uma casa de jogo como as que a policia deixa funccionar ás escancaras.

Factos como os de ante-hontem podem trazer consequencias muito sérias pelas quaes não são responsaveis os guardas civis nem o seu inspector, mas o proprio governo, que os manda praticar.

Como respeitamos as autoridades todas as vezes que ellas não exorbitam de suas attribuições, commettendo violencias e attentados á liberdade, no referido caso não podemos deixar de protestar contra a brutalidade da policia, tentando afogar na garganta do povo as suas expansões, procedimento que ha de trazer desgostos ao governo, e não fôra o Dr. Manoel Buarque quem na confusão do momento se entendeu com o Dr. Guedes de Miranda, talvez a esta hora se estivesse a lamentar a consequencia de um conflicto."

MACEIO', 26 (Serviço especial da A NOITE) — A população está receiosa de scenas desagradaveis, e está causando indignação a referencia ás forças federaes, visto como até agora a mais ligeira manifestação de indisciplina ou de desrespeito ás autoridades não se fez sentir, parecendo tratar-se de um plano para motivar a retirada do batalhão, conforme quer o governador, desorientado com o telegramma que lhe enviou o general Clodoaldo da Fonseca, abandonando a presidencia honoraria do Partido Democrata, visto estar este divorciado do povo, causando esse acto desorientação no seio do mesmo partido.

Caso o governo continue nessas violencias, hoje mesmo será requerida uma ordem de "habeas-corpus" para differentes pessoas ameaçadas e perseguidas.

Continúa a exaltação de animos populares contra a attitude do governo prohibindo cantar "Ai, seu mé !".

O "Diario Official" publica o seguinte officio endereçado ao commandante da força federal:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, por motivo da exaltação de animos reinante na cidade e para evitar conflictos, o governo resolveu prohibir as canções offensivas, morras e outras manifestações dessa natureza, contra qualquer dos actuaes candidatos á successão presidencial, esperando do vosso criterio e patriotismo que providencieis no sentido de fazer com que os vossos commandados não desrespeitem essa medida policial, tomada em beneficio da ordem e do socego publico."

Este officio, assignado pelo chefe de policia, causou alarma.

MACEIÓ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A policia invadiu o estabelecimento commercial do coronel José Calheiros, denominado "A Porta do Sol", onde, hontem, foi preso o conhecido moço Sr. Alceu de Andrade, occupando as mesas e obrigando todas as pessoas que lá estavam a se retirarem, amedrontando toda a freguezia e exigindo, por isso, que o Sr. Calheiros fechasse suas portas.

A atmosphera está carregada, esperando-se a todo momento graves acontecimentos.

As familias regressam ás suas casas para evitarem scenas lastimaveis.

Parece que o governador está completamente desorientado, tendo-se ausentado do palacio para a povoação de Riacho Doce.

Os festejos carnavalescos correm desanimados, devido a esses acontecimentos.

## MOMO REINANDO

### A segunda-feira gorda e os seus attractivos

Parece que o anno da independencia quer ser tambem o grande anno do Carnaval, tal a influencia que reina por todos os recantos da cidade, toda ella voltada aos prazeres de Momo. O dia de hontem, como já salientamos, em nossa edição extraordinaria, de hoje, foi uma prova disso, e prova plena. A Avenida regorgitava de foliões e bandos de mascarados de todos os feitios. A massa que se divertia era innumeravel, colleante, movediça ao longo da nossa maior avenida. O ar estava embalsamado do cheiro morbido da mistura de todas as qualidades de lança-perfumes. Das janellas e das capotas dos automoveis caia a chuva irisada dos confetti, e se ligavam entre si pelas correntes fluctuantes das serpentinas. Ranchos e cordões atroavam os ares com os seus canticos.

O "Ai! Seu Mé!" era cantado quasi que pela voz unisona da turba, com o vigor de um hymno, em vespera de combate... Junte-se a isso a illuminação bizarra e esplendida da "urbs", e o rarissimo refractario que se deixou ficar em casa poderá fazer uma ligeira idéa do que foi a delirante entrada do Carnaval, neste anno memoravel da nossa independencia.

Mas é de crer que tal enthusiasmo ainda cresça para a apotheose de amanhã. Os preparativos são extraordinarios, como todo o mundo sabe. Os prestitos que as grandes sociedades farão pompear amanhã por esta São Sebastião do Rio de Janeiro hão de levar, segundo se diz, o pasmo admirativo aos corações cariocas. Ellas se aprestaram para fazer um carnaval inteiramente moderno, abolindo as fórmas antigas na confecção dos carros de allegoria e de critica.

A nossa redacção hontem e hoje, segunda-feira-gorda, tem estado transbordante de curiosos visitantes, lindas fantasias e mascarados cheios de espirito, que vêm contar a A NOITE novidades que todo mundo conhece...

A' hora em que damos estas linhas, a cidade estua de enthusiasmo carnavalesco; a musica das ruas e o vozerio do povo chega-nos aos ouvidos, como prova barulhenta da alegria desta cidade de homens tristes, que armazenam durante um anno todos os contentamentos de cada dia, se os têm, para a explosão magnifica em homenagem a Momo, á loucura do prazer, á felicidade de um momento no turbilhão das ruas, á tonteira de todos os gozos materiaes dentro de cuja embriaguez a cidade inteira tumultua, entre guizos, perfumes e cores, num rodopio dyonisiaco em que todos esquecem de tudo, no disfarce de um minuto que ás vezes dura uma existencia toda na saudade de quem o viveu!

### A MATINÉE INFANTIL, NO SÃO PEDRO

A's 2 horas da tarde, teve inicio nesse theatro da praça Tiradentes, a "matinée" infantil á fantasia. A's 4 lá estivemos. Exactamente a essa hora corriam mais accesas as dansas, estando o salão repleto de micro-pres, que porfiavam no maxixe mais assarabandado ou na mais terna valsa lenta. Não só o salão estava repleto, mas o theatro inteiro. As frisas, camarotes e balcões literalmente cheios, occupados como foram pelas familias dos petizes, que se divertiram a valer.

Aliás, isso acontece otdos os nanos, graças aos esforços dos organisadores do baile infantil no S. Pedro.

### A ASSISTENCIA PREVINE-SE...

Afim de dar vasão ao serviço do Carnaval, a Assistencia Publica installou uma sala especial, dotada de todo o apparelhamento, para soccorros de urgencia, bem como uma pequena enfermaria annexa, com dez camas.

## Vingando a irmã

### Um homem golpeado de morte, a navalha

Uma scena perversa e sanguinolenta occorreu, á tarde, na porta de um botequim, cuja victima, atacada traiçoeiramente, recebeu um profundo e extenso golpe de navalha, que lhe seccionou a carotida, pondo-a em estado de coma no posto da Assistencia. Fôra tudo uma "révanche", e o pivot uma mulher.

De ha muito tempo que Francisco Thomé vinha demonstrando certa amizade por uma mulher conhecida no "bas-fond" pela autonomasia de "Doninha", residente á rua do Lavradio n. 142, em companhia de um seu irmão de nome Amorim Britto.

Agora, aproveitando-se Thomé das pandegas carnavalescas e encontrando na rua do Lavradio a sua imaginada "Dulcinéa", abordou-a dizendo-lhe cousinhas ao ouvido, no que foi immediatamente repellido. Indignado, Thomé passou a insultar Doninha, que foi forçada a se recolher á sua casa.

Em vista disso, Thomé deixou-a e dirigiu-se então para o café Triangulo, á rua do Lavradio, esquina de Arcos, onde se postou a uma das portas. Parecia tudo acabado.

Acontece, porém, que Doninha, eiraivecida com o máo procedimento do seu persiguidor, logo que chegou á casa, contou tudo ao seu irmão Honorino Britt. Este sem perder tempo armou-se com uma navalha e saiu, para vingar a irmã ultrajada. Ao approximar-se do botequim, Honorino divisou o seu antagonista, e, sem lhe dar tempo a perceber, delle se aproximou e mesmo pelas costas vibrou-lhe uma navalhada no pescoço do lado esquerdo.

A victima caiu logo, sem se poder defender, emquanto que o perverso aggressor tentou fugir, sendo preso no interior da livraria da rua do Lavradio n. 188, pelo investigador 176 e guarda civil 797, sendo levado para a delegacia do 12º districto, onde o commissario Paulo Lemos, fel-o autuar em flagrante.

Francisco Thomé foi levado para a Assistencia, onde foi conduzido para a sala de curativos, sendo o seu estado de inspirar cuidados, talvez podendo occasionar-lhe a morte.

## O chefe do gabinete do Material Bellico demittiu-se

O ministro da Guerra exonerou, a pedido, do logar de chefe do gabinete do director do Material Bellico, o coronel Paulino da Rocha Freytag.

## A chegada do Dr. Edmundo Bittencourt

### Algumas palavras de S. S. á A NOITE

O "Arlanza" entrou cedo: ao meio-dia e 15. Mas a visita da Saude se prolongou tanto que só ás 3 1|2 logramos subir a bordo. E tivemos então ensejo de cumprimentar o Dr. Edmundo Bittencourt, nosso illustre collega e director do "Correio da Manhã", que regressava de França, onde fôra a submetter á consagrada sciencia do perito Locard o exame da carta de insulto ás classes armadas, firmada pelo Sr. Arthur Bernardes.

O Dr. Edmundo Bittencourt, que fez uma viagem excellente, apesar de muito rapida, teve a gentileza de nos informar de seus passos junto ao perito Locard, e de nos transmittir as impressões desse technico francez, reproduzindo em suas linhas geraes declarações que teve ensejo de fazer no Recife e na Bahia, e que nos apontam os escrupulos que presidiram o trabalho de Locard e o grande empenho do Dr. Edmundo Bittencourt em apurar a verdade, em conseguir daquelle perito um laudo que fosse a expressão acabada e perfeita de suas convicções scientificas e bem reproduzisse os resultados do exame procedido na carta de insultos.

Assim informando-nos o director dos nossos brilhantes collegas do "Correio da Manhã" teve a gentileza de nos mostrar o laudo de Locard, composto de muitas paginas dactylographadas e de innumeras reproducções e gravuras, sobresaindo entre todas o "facsimile" da carta de insulto e o exame minophotographico que amplia de 1.600 vezes a largura do traço de cada letra, favorecendo confrontos de impressionante materialidade.

Vimos tambem o telegramma que o perito francez dirigiu ao Dr. Edmundo Bittencourt, informando-o de que, havendo visto e examinado um trabalho que lhe levara um emissario do Sr. Arthur Bernardes, nada tinha a alterar no laudo que emittira, por ser este expressão inalteravel da verdade.

O Dr. Edmundo Bitt[illegible]urt, que vae dar publicidade a todas as peças do precioso exame, que estão rubricadas por Locard, nome que se lê nas cartas do Sr. Arthur Bernardes ao lado da firma com que as authentica o Sr. almirante Silvado, teve occasião de alludir a certas noticias da imprensa de Paris, encommendadas pelo bernardismo. Disse-nos então S. S. que aconselhado pelo perito a dar publicidade ao laudo, não quiz seguir semelhante suggestão por seu dever de patriotismo, entendendo que seria vergonhoso ao nosso paiz, que a imprensa estrangeira se occupasse dos insultos e da carta do Sr. Arthur Bernardes. O que S. S. queria era dar apenas á opinião nacional, aqui chegando, a final e esmagadora prova de authenticidade da carta insultuosa.

Entre as innumeras pessoas que foram cumprimentar a bordo o Dr. Edmundo Bittencourt, vimos um grupo de officiaes, constituindo a commissão do Club Militar.

## O kerozene continuará a gosar do abatimento de 1 o|o nas alfandegas

Em solução a uma consulta da Alfandega do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que o kerozene continúa a gosar do abatimento de 1 % para quebra ou falta, de que trata o art. 39 das disposições preliminares da Tarifa, embora passasse a ser despachado por peso bruto, de accordo com a vigente lei orçamentaria da Receita.

Nesse sentido, S. Ex. mandou expedir circular ás repartições subordinadas.

## A MAIOR RENDA QUE A CENTRAL DO BRASIL TEM PRODUZIDO

A Central do Brasil arrecadou, em dinheiro, no mez de janeiro findo a importancia de .... 9.982:6018141, attingindo a renda geral a somma de 7.904:9738226, sendo que esta é a maior renda que a Estrada, até hoje tem produz'do.

Na quantia arrecadada, está incluida a resultante do trafego mutuo com outras Estradas.

A differença a maior na renda de suburbios, por effeito da fiscalisação que estão exercendo as "borboletas" da Estação Central, foi em 10 dias de 13 contos de réis, sendo que com o augmento sensivel notado, na referida renda, a installação dos mencionados apparelhos estará paga até o meiado do mez vindouro.

## A AVIADORA BOLLAND VICTIMA DE UM ACCIDENTE

SANTOS, 27 (A. A.) — Duas horas depois de haver levantado vôo, sabbado, desta cidade, com destino ao Rio, em seu apparelho, adaptado em hydroplano, a aviadora Bolland foi obrigada a descer, em virtude de uma avaria na helice, isso ás 9 horas da manhã e quando o apparelho se encontrava a 35 kilometros da enseada de Bertioga. Impossibilitados de proseguir o raid, a aviadora e seu mecanico resolveram levar o apparelho para a praia fronteira á do Trigo, mas, devido á impetuosidade das ondas, deu-se um novo desastre com a quebra da ponta de uma aza.

Esse facto, que se deu em logar inteiramente deserto, deu motivo a que a aviadora Bolland e seu mecanico andassem a pé cerca de 60 kilometros, até encontrar acolhida num logarejo cujo nome não sabem ainda precisar e para onde foi hontem, durante o dia, transportado o hydroplano avariado. Hontem, á tarde, os aviadores regressaram a esta cidade, acompanhados de pessoas que os encontraram em caminho.

A destemida aviadora pretende proseguir no raid intentado nestes tres ou quatro dias, reencetando-o do ponto em que fez a aterrissage.

O mecanico trouxe varias peças do apparelho, afim de serem reparadas nas officinas do Instituto Escolastica Rosas.

Na manhã de hoje, os postos telegraphicos de Caraguatatuba, Ubatuba e Villa Bella de S. Sebastião nada souberam informar sobre o desastre.

## O TEMPO

### Boletim da Directoria de Meteorologia

**Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:**

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo: — instavel, passando a ameaçador com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Entrará em declinio.
Ventos: — normaes a principio, rondando após para sul, frescos.
Estado do Rio — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas.
Temperatura — Ainda elevada.
Tendencia geral do tempo, após as 6 horas de terça-feira — Instavel, podendo aggravar-se.

## A successão

### A FAMIGERADA CARTA DO SR. ARTHUR BERNARDES INSULTANDO AS CLASSES ARMADAS

### Como a officialidade do 24º batalhão de caçadores respondeu, pela imprensa, ao Sr. Simões Corrêa

S. LUIZ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo um desconhecido entregue no portão do respectivo quartel, um volume endereçado ao 24º batalhão de caçadores, a officialidade, unanime, devolveu o embrulho, fazendo publicar a seguinte nota:

"A officialidade do 24º Batalhão de Caçadores devolveu ao Sr. Simões Corrêa, pelo correio, sob registo, um envolucro contendo dez brochuras com a denominação "As cartas falsas" que foram entregues no portão do quartel, por um individuo desconhecido.

A mesma officialidade declarou, em cada exemplar, que devolvia taes brochuras, porque está convencida de que as cartas são verdadeiras".

### Um official do Exercito, transferido e com ordem de prompto embarque, pede "habeas-corpus"

S. LUIZ, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Tem causado profunda indignação a transferencia do capitão Luzo Torres, perseguição politica do ministro Calogeras, a pedido do Sr. Urbano Santos.

O capitão Luzo é juiz num conselho de praças que está funccionando, e, não havendo guerra, revolta ou perturbação da ordem publica no paiz, não se justifica esse acto illegal do ministro, que determinou o embarque immediato do referido official.

Fica, mais uma vez, patenteada a perseguição do governo contra os officiaes do Exercito nacional.

O capitão Luzo requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz seccional, sendo esperado que o juiz Pires negue, porque só resolve todos os casos de accordo com a vontade do governador.

### O encarregado do nucleo de Joinville faz pressão sobre os subordinados

JOINVILLE (Santa Catharina), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito eleitoral desperta grande animação, vendo-se, na cabala, em favor do Sr. Bernardes, o juiz de direito, o escrivão Mario Lobo, o superintendente municipal, o collector estadual, o deputado estadual Arthur Costa e o Dr. Cesar Pereira de Souza.

Em favor do Dr. Nilo Peçanha trabalham Ignacio Bastos, o deputado estadual Dr. Placido Gomes, o Dr. Carlos Gomes e o pharmaceutico Sergio Vieira.

No districto de Jaraguá o escrivão tem recusado entregar os titulos aos eleitores nilistas, e no Bananal o encarregado do nucleo colonial Rio Branco, Augusto Montenegro, conseguiu alistar, á ultima hora, de combinação com o juiz de direito, cerca de duzentos eleitores de sua dependencia e sobre os quaes está exercendo forte pressão.

Foram pedidas providencias ao Sr. ministro da Agricultura, porém aquelle empregado continúa fazendo pressão sobre seus subordinados.

### Uma proposta de accordo recusada pela Reacção

TIJUCAS (Santa Catharina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Hercilio Luz mandou pleitear um accôrdo com os elementos eleitoraes daqui, afim de tentar, assim, diminuir o enthusiasmo extraordinario que existe pela Reacção Republicana.

As promessas mais seductoras foram feitas, mas nem assim os nilistas se deixaram embair e recusaram formalmente a tentativa, porque seu ideal é a salvação de Santa Catharina, dominada como está pela olygarchia asphyxiante que degrada e tudo atrophia.

### Excursões democraticas, em Santa Catharina — Tijucas, Boa Vista e S. João Baptista conquistados pela Reacção Republicana

TIJUCAS (Santa Catharina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — E' indescriptivel o enthusiasmo do povo, em prol das candidaturas Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

O municipio recebeu, hontem, a visita dos Drs. Nereu Ramos e Cavalcanti e tenente Mury, que foram recebidos por enorme massa popular, á entrada da cidade.

Após o agape offerecido no Hotel Alliança, os visitantes seguiram para o interior, acompanhados por dous automoveis com dez membros do "comité" dissidente, realisando comicios em S. João Baptista e Boavista, tendo sido ambos concorridissimos.

Os oradores eram constantemente interrompidos pelos applausos freneticos da multidão.

A's 5 horas da tarde, em frente ao Hotel Alliança, mais de 600 pessoas esperavam os grandes apostolos da cruzada civica, os quaes ao desembarcarem dos automoveis, foram saudados pelo Sr. Guilherme Varella, director do jornal "A Nota" e que em nome do povo tijuquense desse povo que vive opprimido pelas baionetas da policia hercilista, se sentia satisfeito em desempenhar aquella honrosa incumbencia.

O Dr. Nereu Ramos, levantando-se, dentro do auto, principiou sua bellissima oração que era constantemente interrompida por applausos do povo, mormente quando falava sobre o governo de Santa Catharina.

Falaram, ainda, o Dr. Cavalcanti e o tenente Mury, que foram enthusiasticamente applaudidos.

No Hotel Alliança foi offerecido, aos visitantes, um banquete, durante o qual o coronel Galloti brindou o coronel Vidal Ramos e o Dr. Nereu Ramos agradeceu, erguendo sua taça aos descendentes da familia Galloti.

O Dr. Cavalcanti brindou em honra ao senador Nilo Peçanha, e o tenente Mury brindou as classes armadas, depois do que se retiraram, com o povo ladeando o seu automovel.

Acompanharam os visitantes, até á praça Sete de Setembro, até mais de 2.000 metros do hotel, innumeras pessoas, reclamando nova oração do Dr. Nereu Ramos, que, attendendo á multidão, falou com muita eloquencia, dizendo:

"Eu sei que amanhã a força policial abafará a manifestação da vossa consciencia. Soffrei, porque o sol da liberdade raiará em 15 de novembro."

Entre palmas e vivas os visitantes regressaram.

## O ministro da Justiça e o chefe de policia conferenciaram

O Sr. ministro da Justiça, que se conservou até ás ultimas horas da tarde em seu gabinete, teve uma longa conferencia com o Sr. desembargador chefe de policia.

## Valeu, realmente

### Muita cousa do resolvido no encontro de Poincaré e Lloyd George em Boulogne-sur-Mer

### Limitando a acção da proxima Conferencia Internacional Economica

PARIS, 27 (Havas) — O redactor diplomatico da Agencia Havas julga ter informações precisas que lhe permittem adeantar algo sobre o accordo firmado entre os Srs. Poincaré e Lloyd George na Conferencia de Boulogne-sur-Mer.

Segundo as informações colhidas pelo nosso collaborador, o accordo, que será communicado a todos os paizes interessados na Conferencia de Genova, foi redigido depois de minucioso estudo de todos os pormenores e constitue um documento consciencioso de cordialidade das conversações entaboladas entre os dous primeiros ministros.

A linha de conducta da França e da Inglaterra na Conferencia de Genova terá por base o "memorandum" que o governo de Paris enviou recentemente ao de Londres. E pelos resultados da Conferencia de Boulogne fica definitivamente estabelecido que os dous paizes alliados não consentirão que venham á baila da discussão naquella assembléa não só o Tratado de Versalhes, como os Tratados de Santint-Germain, de Neuilly, de Trianon e de Sévres. Da mesma maneira não poderão ser discutidos os tratados que o governo dos Soviets russos tenha concluido com qualquer paiz.

O artigo sexto da resolução de Cannes, que estabelece o compromisso de abstenção de qualquer aggressão, deixa intacto, pelo accordo de Boulogne, o direito de sancções no caso da Allemanha faltar aos compromissos que assumiu.

De maneira geral a Conferencia de Genova não poderá absolutamente se occupar dos direitos dos Alliados concernentes ás reparações nem discutir as suas modalidades ou a importancia total.

O accordo de Boulogne diz ser admissivel que os Alliados concordassem em submetter á Liga das Nações certos problemas que vão ser discutidos em Genova, se a Allemanha já fizesse parte da Liga. Todavia outras questões poderão ser enviadas á Liga para que as faça executar, como tambem sobre a applicação de outras poderão ser encarregadas certas potencias directamente interessadas. Poder-se-á ainda recorrer á documentação da Repartição Internacional do Trabalho e de outros organismos creados pela Liga das Nações. A Conferencia de Genova não poderá, entretanto, ter o caracter de um organismo permanente de concorrencia á Liga das Nações.

A questão do reconhecimento do governo dos Soviets Russos ficará reservada para o fim das deliberações da Conferencia de Genova e cada governo ali representado terá inteira liberdade de acção. Os Soviets, porém, deverão declarar que reconhecem as dividas dos governos anteriores da Russia.

O problema do desarmamento da Europa tambem não será apresentado á discussão da assembléa de Genova, porquanto a Allemanha tem tido falhas no cumprimento das suas obrigações a tal respeito.

Finalmente, os peritos alliados encarregados da discussão dos assumptos technicos da conferencia de Genova reunir-se-ão em Londres em fins da semana que começa.

## ATIROU-SE DE UMA JANELLA AO SOLO

### E recebeu nada menos de tres fracturas

E' um desesperado da vida o Paulo de Oliveira. Reside elle á rua Benedicto Hypolito n. 52, e, hoje, sem que declarasse o motivo, atirou-se da janella da sua casa ao solo.

Na quéda, fracturou Paulo uma perna, um braço e uma costella. Em estado gravissimo, foi elle soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

A policia do 14º districto soube do facto.

## O Brasil convidado para fazer parte do 13º Congresso Geologico Internacional de Bruxellas

O Sr. ministro do Exterior communicou ao da Agricultura que, por intermedio do embaixador brasileiro em Bruxellas, recebeu do governo belga o honroso convite feito ao Brasil para tomar parte no 13º Congresso Geologico Internacional, a realisar-se na capital belga de 10 a 19 de agosto proximo.

O Sr. ministro da Agricultura levou tal convite ao conhecimento do Sr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico do referido ministerio, que muito se está interessando pela representação do Brasil no importante congresso, para que assim possamos evidenciar os nossos progressos scientificos no ramo.

## Um ajudante de ordens, para o chefe do E. M. do Exercito

O ministro da Guerra nomeou ajudante de ordens do chefe do Estado Maior do Exercito, o 1º tenente José Eduardo de Lima e Silva.

## *UM PEDIDO DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO*

O Banco Allemão Transatlantico requereu ao Ministerio da Fazenda fosse sustada a representação ultimamente apresentada pela Inspectoria Geral dos Bancos, em relação áquelle estabelecimento bancario.

A respeito vae ser ouvida a Inspectoria Geral dos Bancos.

## Os auxiliares do chefe do Departamento da Guerra

O ministro da Guerra nomeou o coronel de infantaria Fernando de Medeiros, chefe do gabinete do Departamento da Guerra; e ajudante de ordens do chefe desse serviço, os primeiros tenentes Americo Carneiro de Campos e Alfredo Maciel da Costa.

## Duas licenças na Guerra

O ministro da Guerra concedeu licenças de seis mezes e de trinta dias, para tratamento de saude, respectivamente, ao guarda de armazem da Directoria Geral de Intendencia da Guerra José Augusto dos Santos e ao calafate de 4ª dessa mesma repartição, Lauriano Antonio dos Santos.

## Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

| | |
|---|---|
| 29022. . . . . . . . . . | 20:000$000 |
| 6490. . . . . . . . . . | 3:000$000 |
| 8998. . . . . . . . . . | 2:000$000 |

## QUEM PRESIDIRÁ A CONFERENCIA DE GENOVA

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o Sr. Tittoni, presidente do Senado italiano, foi escolhido para presidente da Conferencia Internacional Economica de Genova.

## COMMUNICADOS



ILEGIVEL

### Dr. Manoel Navarro

Edith Tostes Alvarenga Navarro e seus filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram ás missas de setimo dia, mandadas rezar por alma de seu saudoso marido e pae MANOEL SERRANO NAVARRO, e de novo convidam a assistir ás missas que serão rezadas no rtigesimo dia, 2 de março, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant.

### Firmina Araujo Bruce

(SINHASINHA)

Carlos Bruce e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua adorada esposa e mãe FIRMINA ARAUJO BRUCE mandam celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias). Por este acto piedoso se confessam desde já agradecidos.

### Evaristo José de Miranda

Viuva, filhos, irmãos e demais parentes convidam os amigos e companheiros para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, 1º de março, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da egreja de S. José, no Rio. Com o coração transpassado de dôr pelo grande golpe por que acabam de passar, agradecem a todos que compareceram ao enterro e que comparecerem a este acto de religião.

### Maria Mauricio Esperon

Guilhermina Rocha participa o fallecimento de sua amiga MARIA MAURICIO ESPERON (Maricota), hoje, ás 9 horas, e convida os parentes e amigos para seu enterramento, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua do Riachuelo 114 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

### Carolina Vivas de Mattos

2º ANNIVERSARIO

Abel Ferreira de Mattos e Carolina de Mattos Ferreira mandam dizer uma missa por alma de sua querida mãe e bisavó, amanhã, terça-feira, 28, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

### Maria Emilia Moreira Magalhães

A missa do 30º dia de seu passamento, mandada dizer por seus filhos, realisar-se-á depois de amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ante o altar de N. S. das Dôres.

# A exploração do trabalho das operarias

## Uma carta da presidente da L. E. I. M.

A proposito de uma nossa reportagem relativa ao trabalho e á hygiene das fabricas e ateliers, ha dias publicada, recebemos da Sra. presidente da Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher a carta seguinte:

"Tomando conhecimento dos interessantes dados sobre o trabalho das mulheres e creanças nos estabelecimentos industriaes, publicada na A NOITE, de 16 do corrente, com referencia ao relatorio do Dr. Sá Pereira, delegado de Hygiene Profissional e Industrial do Departamento Geral da Saude Publica, rogo-vos acceitar congratulações pela publicidade dada a tão interessante questão.

Havendo na nota uma referencia ás associações feministas e ao pouco auxilio que têm prestado ás operarias no passado, citando factos referentes á ultima gréve das costureiras, cumpre-me fazer-/s a seguinte declaração:

Por occasião da gréve referida, que já data de ha tempos, como referido na propria nota, não estava ainda fundada a Liga para a Emancipação da Mulher. Desde a sua fundação tem-se esta prestado a todas as campanhas em favor da mulher, e não só da mulher profissional e funccionaria, como tambem da operaria, que, ao meu ver, é de todos os typos femininos contemporaneos o mais digno e o mais nobre, pois luta com difficuldades maiores e reune em si os predicados da trabalhadora e da mulher.

Assim pensando, desde que foi fundada a Liga, temos procurado de todo o modo possivel approximar-nos das operarias e ser-lhes uteis, collocando os nossos serviços desinteressadamente á sua disposição.

Aproveitando, pois, esta opportunidade que surge, para reiterar através A NOITE, que sempre se presta, generosamente, ás boas causas que, na Liga para a Emancipação da Mulher, encontrar-de-ão sempre as operarias sympathia e boa vontade em auxilial-as e em amparar as suas justas reivindicações.

Com os agradecimentos e as saudações da muito attenta e grata — Bertha Lutz."



### "A ILHA DO GOVERNADOR"

Com esse titulo acaba de apparecer um semanario politico e de combate, e de opinião solidaria com a Reacção Republicana. Trata carinhosamente, tambem, de outros assumptos além de politica, e como tal é interessante.





## O Sr. Molinari na sub-secretaria das Relações Exteriores da Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Na proxima quarta-feira reassumirá as suas funcções de sub-secretario das Relações Exteriores o Sr. Molinari, em virtude de terem cessado os motivos que determinaram o seu pedido de renuncia áquelle cargo.



## *Não confirmada ainda a noticia do ataque a tiros á comitiva do principe de Galles*

LONDRES, 27 (Havas) — Segundo informa o "Daily Chronicle", não teve a menor confirmação a noticia procedente da India de ter sido atacado a tiros de revólver, por desconhecidos, o automovel em que viajava a comitiva do principe de Galles, entre Delhi e Puttiala.

ILLEGIVEL

# O pleito presidencial de 1º de março

### Ao povo carioca

### Um appello do Centro Republicano

"Todos os cidadãos que esperam ver a Republica triumphante no Brasil, sem distincção de partidos, sejam pela chapa da Reacção Republicana, ou da Convenção Nacional, cumprirão alto dever civico, AINDA NÃO SENDO ELEITORES, comparecendo ás secções eleitoraes, no momento da eleição, das 9 da manhã ás 5 da tarde, para darem assim a insigne honra do apoio da cidade do Rio de Janeiro, em peso, ao eleitorado carioca, independente e altivo, cujos votos, com a garantia da imparcialidade e patriotismo dos nossos magistrados e serventuarios da Justiça, presidentes e secretarios das mesas eleitoraes, são rigorosamente apurados, no contrario do que acontece nos Estados, onde, em regra, imperam as actas falsas.

Comprehendam todos a elevada significação deste appello, em pról da Republica e do Districto Federal.

Pelo Centro Republicano do Districto Federal — Brenno dos Santos, presidente. Rio, 27 de fevereiro de 1922."

De Formiga, Minas, recebemos a seguinte carta, que dá bem uma idéa de quanto valem essas suppostas adhesões publicadas diariamente como recebidas pelo bernardismo:

### Processos condemnaveis!

### Por que a 2ª Vara Civel retém cerca de 500 titulos eleitoraes?

Fomos procurados, hoje, pelo Sr. Antonio da Silva Ferreira Brasil que veiu trazer os seus protestos contra um facto que se está passando na 2ª Vara Civel. O referido senhor vem tratando, na referida Vara, ha cerca de quatro mezes, dos titulos de eleitor dos Srs. Paulo Laport e Manoel Belmyro, sem que, até hoje, conseguisse obtel-os, visto protelarem sempre a sua entrega. Em vista disso, o Sr. Antonio da Silva Ferreira Brasil solicitou a interferencia no caso do Dr. Babo Junior, que, indo em sua companhia á 2ª Vara Civel, foi ali informado de que sómente depois do dia 2 de março poderia receber os titulos eleitoraes. Isso indignou-os bastante visto terem se certificado que, além desses titulos, mais 469 ali se acham retidos, tendo sido infrutiferos todos os meios empregados pelos interessados para retiral-os.

### Portas abertas...

### O serviço postal no dia do pleito

Communica-nos o Sr. sub-director dos Correios:

"Sr. redactor do jornal A NOITE. — Levo ao vosso conhecimento, para sciencia do publico, que, por motivo das eleições para a successão presidencial a realisarem-se no dia 1º de março proximo, determinei fiquem abertas nesse dia as repartições infra mencionadas, para os effeitos do disposto no art. 72, do decreto n. 631, de 19 de janeiro de 1921:

Correio Geral. Succursaes de Villa Isabel, São Christovão, Estacio de Sá, Praça Municipal n. 7, (Rua Treze de Maio), Praça Duque de Caxias, Botafogo, e Agencias de Anchieta, Deodoro, Avenida Gomes Freire, Engenho de Dentro, Bangú, Bom Successo de Inhauma, Campo Grande, Cascadura, Copacabana, Cosme Velho, Dr. Frontin, Encantado, Engenho Novo, Estação Central, Fabrica das Chitas, Gavéa, Inhauma( Jardim Botanico, Largo de Bemfica, Largo do Catumby, Largo dos Guimarães, Largo da Lapa, Largo de Santa Rita, Madureira, Marquez de Abrantes, Meyer, Monteiro, Penha, Paula Mattos, Piedade, Praça da Bandeira, Praça 11 de Junho, Praça Tiradentes, Praia Formosa, Praia Vermelha, Realengo, Riachuelo, Rua Barão de Mesquita, Rua do Cattete, Rua Figueira de Mello, Rua Frei Caneca, Rua da Passagem, Rua São Januario, Rua São Luiz de Gonzaga, Santa Cruz, Tanque, São Francisco Xavier e Zumby. Saudações. — O sub-director, Henrique Aderne."

### Cedulas á disposição do eleitorado dissidente — Um appello da Liga Republicana Carioca

Esteve reunido o conselho executivo e deliberativo da Liga Republicana Carioca, resolvendo apoiar as candidaturas Nilo Seabra, e tomando immediatamente todas as providencias afim de assegurar a mais brilhante victoria dessa chapa na Parochia de Sant'Anna.

Entretanto, devido á escassez de tempo, não foi possivel procurar individualmente todo o eleitorado como sempre se faz, nas vesperas dos grandes pleitos, razão pela qual foi deliberado pedir á A NOITE appellar, em nome da amisade pessoal que une cada eleitor aos seus representantes naquelle conselho, e da solidariedade politica, o seu comparecimento aos collegios eleitoraes no dia 1º de março, pois, assim, além de concorrerem para a victoria da Reacção Republicana, prestigiarão aquella agremiação politica.

Receiando que grande parte das suas circulares, recommendando os candidatos do povo, e apontando as secções em que devem votar assim como as respectivas cedulas, postas no correio, se tenham desviado, pedem, aos suffragistas compareçam á séde, na rua Visconde do Rio Branco n. 37, 1º andar, sala 6, hoje e amanhã, terça-feira, 28, de meio dia ás 4 horas da tarde, onde encontrarão pessoa encarregada de esclarecer qualquer duvida que tenham a respeito.

O conselho é composto dos Srs.: Felisdóro Gaia, Dr. Dario Ferreira Pinto, João Domingos de Moura, José Julio da Rocha, Jorio Pinheiro da Silva, Arthur da Motta Lima, Ernesto Augusto Lopes, José Theodoro Cicero da Silva, Benjamin Corrêa Lima, Americo Brasil da Luz Bruno, José Firmo de Mello e Arthur José de Moura.

### Um comicio em S. Paulo, no largo de S. Francisco, pró Nilo-Seabra

De S. Paulo recebemos o seguinte despacho, datado de 25 do corrente:

"Acaba o Dr. Miguel Meira do lado do povo, fazer enorme comicio no largo de São Francisco pró-Nilo-Seabra. Foi uma apotheose aos candidatos do Exercito e do povo! Falaram muitos oradores, tendo havido passeata pelas ruas. — *Carlos Sá.*"

### Convocando os eleitores da Barra do Pirahy

Entre os factores de convocação ao eleitorado da Barra do Pirahy, teve real efficiencia um boletim dirigido ao povo independente, e do qual destacámos o seguinte final:

"Votar em Nilo Peçanha e José Joaquim Seabra, para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, é assegurar dias de felicidade, de progresso e de grandeza para a Patria Brasileira. Assim, com o maior empenho e o melhor enthusiasmo, venho dirigir ao eleitorado barrense um appello patriotico para que, honrando as suas tradições de civismo, cerre votação nos candidatos da Reacção Republicana, comparecendo em massa ás urnas no dia 1º de março proximo. Barra do Pirahy, 20 de fevereiro de 1922. — José Maria Coelho."

### O Sr. Arthur Bernardes é suspeito aos ideaes da maçonaria universal — Mais um accusado de bernardista que reage

FORMIGA (Minas), 22 de fevereiro de 1922. — "Sr. redactor da A NOITE. Affectuosos cumprimentos. Desejo fazer, por intermedio de vosso conceituado jornal, um solemne protesto contra a noticia dada por um jornal libanista dessa capital, em sua edição de 20 do corrente. Essa noticia procura envolver meu nome em uma grotesca manifestação de apoio ao Sr. Arthur Bernardes, quando eu nunca sahi de meu posto de honra na campanha contra o mesmo. O correspondente do referido jornal é, sem duvida alguma, um desequilibrado, que quer fazer engrossar as magras fileiras bernardistas, á custa de suppostas adhesões de elementos intransigentes das candidaturas Nilo-Seabra. Nunca deixei, como insinua aquelle endiabrado correspondente, e não deixarei, antes de terminar meu mandato, o honroso cargo de veneravel da Loja Maçonica de Formiga; e ainda menos o faria, para acompanhar Bernardes, que é suspeito aos ideaes da Maçonaria universal.

Em politica estou com o Dr. Nilo Peçanha e neste municipio obedeço á orientação dos acatados chefes coronel Aprigio Soares e commendador Jonas Pautilio da Silva.

Fica lavrado meu protesto, por cuja publicação muito saberei vos agradecer. — Am. e Cr. att., Alvaro Corrêa Borges, 33."

### A compressão, em Formiga, é um caso de vida e morte — O eleitor nem poderá abster-se de votar

O subscriptor da missiva que adeante se lê pediu á A NOITE que lhe occultasse o nome, afim de poupar-lhe a vida:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — O dia das eleições para presidente da Republica está proximo. A' medida que decorrem as horas, maior se torna a pressão dos bernardistas sobre o elemento nilista. Este municipio vae dar um limitadissimo numero de votos ao illustre patricio Dr. Nilo Peçanha, unicamente porque o povo se acha ameaçado pelo chicote e mesmo pela carabina assassina do Sr. Arthur Bernardes. O presidente da Camara mandou avisar aos habitantes dos districtos de P. Rêde, Arcos e Pains, que se alguem ousar dar o seu voto ao egregio Dr. Nilo Peçanha soffrerá consequencias graves e até funestissimas. Em taes condições sentimo-nos tolhidos em nossa liberdade e com as nossas vidas ameaçadas de morte. Ainda mais: o eleitor que não votar será punido severamente, porque se o não fizer, é porque é nilista amedrontado de comparecer ás urnas. O dilemma é o seguinte: ou votar em Arthur Bernardes ou morrer sob a sua carabina assassina.

### Grande reunião em Caconde

São do nosso correspondente em Caconde, S. Paulo, as seguintes noticias do grande movimento da Reacção Republicana, naquella cidade:

"Com grande solemnidade realisou-se nesta cidade uma grande reunião do partido opposicionista para combinar medidas relativas ao interesse da victoria da Reacção Republicana.

Nessa reunião, usou da palavra o advogado Dr. Leonidas Campos, tendo sido vivamente ovacionados os nomes dos grandes brasileiros Nilo Peçanha e J. J. Seabra. Ficou combinado nessa occasião a distribuição de cartas impressas a todos os eleitores do partido deste municipio, solicitando-lhes cumprirem o dever de votar na chapa Nilo-Seabra, bem como a mais intensa propaganda desses candidatos.

O directorio do partido opposicionista aqui, que apoia a dissidencia, é constituido pelos Srs.: Amador Ribeiro Nogueira, presidente; Dr. Leonidas Campos, secretario; Francisco de Paula Maia, José Eugenio, Flaviano José de Oliveira, Erico Dias, Francisco Carlos Nogueira, Eduardo Gomes Porto, Antonio Augusto de Araújo, Cassiano Marques da Silva, Luiz Pedro da Costa, João Marcos de Souza membros."



# A Associação dos Funccionarios Publicos Civis augmentou os alugueis dos seus predios

### O protesto de um associado

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Trago ao conhecimento de V. S. um facto cuja defesa confio ao prestigio incontestavel de que gosa o vosso apreciado jornal.

Como é do dominio publico, os funccionarios, os servidores do Estado, não tiveram majorados os seus vencimentos, a despeito da grande crise provocada pela guerra mundial e cujas consequencias perduram ainda, graças á inepcia dos homens que nos desgovernam sob a direcção do invalido patriota S. M. o rei dos Collares.

Mas, esses funccionarios publicos civis possuem uma associação, que tem por fim promover o bem estar dos associados, amparal-os e protegel-os. E essa associação poderosa, confiada á suprema direcção do illustre cidadão Dr. Edmundo Muniz Barreto, figura de grande relevo social, progride dia a dia, augmentando, consideravelmente, os fundos sociaes.

Entre outros bens, possue a sociedade muitos predios, alguns delles habitados por associados com suas familias, predios esses adquiridos antes da crise que nos assoberba, e que, hoje, já foram indemnisados, em alugueres, pelos diversos moradores que nelles têm habitado. A associação adquiriu predios antes da guerra, por preços baratissimos, e, os alugueres, bastaram para indemnisar a Associação do capital empregado. Em poucas palavras — esses predios estão de graça para a associação.

A despeito disso, apesar de não ter havido augmento de vencimentos dos funccionarios publicos, a Associação, tendo em vista a letra clara dos Estatutos, na parte que diz que o fim da sociedade é promover o bem estar dos associados, protegendo-os e amparando-os, subverteu a ordem natural das cousas e... augmentou exaggeradamente, desapiedadamente, gananciosamente, os alugueres dos predios occupados pelos associados!

Não me parecendo razoavel esse acto reprovavel de uma associação beneficente, deliberei appellar para A NOITE, tornando publico o meu protesto e implorando ao Exmo. Sr. Dr. Edmundo Muniz Barreto fazer cessar esse verdadeiro assalto á magra bolsa dos funccionarios, que, como S. Ex. sabe melhor que ninguem no Rio de Janeiro, está tomada de *pyndahibite chronica!*

Ao mesmo tempo appello para os associados que tiveram augmento de aluguer de casa, pedindo que, a partir do corrente mez, não paguem o augmento ultimo que a Associação houve por bem fazer, para tornar mais difficil, mais grave ainda a vida precaria que atravessa, actualmente, o funccionalismo publico.

Não, a Associação não tem o direito de seguir os passos, de acompanhar as pegadas desses gananciosos senhorios que elevaram ao cumulo do absurdo o aluguer dos seus predios. E depois, as casas da Associação estão immundas, reclamam concertos urgentes e inadiaveis. Não ha uma sequer que não esteja a reclamar limpeza, e, se a Saude Publica nesta terra não fosse apenas um meio de empregar medicos sem clinica ou collocar cabides de emprego, as casas da Associação seriam interdictadas até uma reforma completa que as transformasse radicalmente.

Já não faço referencias á falta de conforto que se observa nessas casas, quasi todas sem pias e todas sem banheiras, objectos que a Associação considera de luxo!!!

Fico por aqui, Sr. redactor, esperando de vossa extrema bondade a publicação destas linhas que trarão, certamente, alguns beneficios aos socios da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, que estão quasi a tirar a ultima camisa para satisfazer as exigencias da sociedade *beneficente* de que fazem parte.

De V. S. admirador muito agradecido, — Capitão Jovino Lobato de Vasconcellos."



# A mudança da capital da Republica

### As vantagens do clima, da fecundidade da terra, de conveniencias classicas, além das politicas e das economicas, etc.

Merecem, de certo, leitura cuidada as linhas que ahi vão, abaixo, sobre a questão ora de novo em fóco da mudança da capital da União:

"Sr. redactor da A NOITE. — Na edição de um matutino, de 22 do corrente, pôe-se em duvida o acerto da escolha do local determinado pela Constituição de 24 de fevereiro, em seu artigo 3º, para a fundação da capital da Republica, no planalto central, e como nos não pareça justo o conceito emittido sobre aquelle local, permittimo-nos oppôr aqui, ás asserções alli adduzidas, a suggestão que temos de haver sido a mas feliz possivel a preferencia constitucional.

O local demarcado não é deserto, como se presume, porque, além dos milhares de brasileiros que por all andam disseminados, pela falta de um ponto seguro de apoio e de orientação, lá estão, em torno delle, Pyrenopolis, segunda cidade do Estado de Goyaz, Jaraguá, Santa Luzia, Formosa, etc., centros populosos de certo vulto, além de outros mais proximos, mais rarefeitos, é verdade, mas que affluirão, certamente, para a maior fonte de prosperidade que se lhes apresente, naquella bellissima situação, a 1.330 metros de altitude, de clima sempre temperado e amenissimo, de assombrosa fecundidade e de magnificas riquezas inexploradas.

Não deve tambem amedrontar a grande distancia do mar, porque, abstraindo da aeronautica que já é, entretanto, um facto, por ali existe já uma estrada de ferro que, prolongada de cerca de 300 kilometros, (esse numero não é de espantar, attenta á magnitude do assumpto), terá estabelecido a necessaria ligação da futura capital com o littoral. Além disso, lá estão o Araguaya, com 1.300 kilometros navegaveis, e o Tocantins, com 133 kilometros navegaveis, sómente no Estado do Pará, o que facilitará immensamente as communicações com o norte que, isso feito, não mais será tão esquecido como até agora, o que não é de pequena conveniencia politica, como não é de pequena conveniencia economica attrair-se população para o interior do paiz, principalmente para uma região como a de que se trata.

Para principiar, pois, se isso não basta, não é tambem tão pouco que autorise um desacato á nossa Carta Magna. Não é tão pouco que não mereça a mais cuidadosa apreciação daquelles que, de accordo com o numero 13 do artigo 34 daquella Carta, devem "mudar a capital da União", em vista das vantagens dessa mudança sob o prisma dos *inconvenientes classicos* e, principalmente, de outros que nos são peculiares.

Assim, reveladas as vantagens do clima, que é um dos melhores do mundo; da fecundidade da terra, que é capaz de produzir tudo o que produzem as nossas melhores terras, inclusive o trigo; as conveniencias classicas, além das politicas e das economicas; a belleza e as possibilidades, não será imprudencia garantir-se que, mudada para o local demarcado a capital da União, dentro de vinte annos terá ella supplantado algumas de suas cidades actualmente mais prosperas.

E essa cidade bem mereceria o nome de *Redemptora*, não sómente pelo papel que viria a exercer sob o ponto de vista social, como ainda em homenagem á mulher sublime que foi Isabel, a princeza regente.

Não é justo allegar-se despesas, em presença de tão magno assumpto, principalmente num paiz onde tudo se arrasa. Olhemos, pois, para o futuro, subordinemos interesses outros ao interesse da Patria e, já que a cabeça do Estado está tão mal posta, cumpramos o dever que nos impuzeram aquelles que visaram sómente a felicidade commum, e tratemos de collocal-a em sua posição natural: — mais perto do coração.

Rio, 24-1-922. — *Barros Fournier.* (Jockey-Club, 301)."



## Não ha sellos do Correio em Itajubá!

Escreve-nos o Sr. Sebastião Landares:

"Sr. redactor da A NOITE. — Quer V. Ex. uma prova evidente como andam esses serviços publicos em Minas? Junto envio-lhe um enveloppe de uma carta que recebi, com a declaração de vir multada por não haver sellos na cidade de Itajubá!!! Conheço de perto o agente do Correio daquella cidade e sei que esse desleixo não parte delle que, aliás, muito luta com a falta de outros materiaes precisos e indispensaveis para a sua repartição. Nem com o augmento agora de 100 para 200 réis, não teremos alguma melhora?... Seu constante leitor, *Sebastião Landares.*"



## *O MOVIMENTO NACIONALISTA NA INDIA*

### Uma decisão do Congresso Pan-Indiano

LONDRES, 27 (Havas) — Telegrapham de Delhi:

"A commissão executiva do Congresso Pan-Indiano confirmou a decisão dos "leaders" nacionalistas de acabar com a campanha da desobediencia civil. Todavia a commissão concordou em reconhecer a desobediencia individual como um direito popular quando houver flagrante conflicto com o Estado."



## Em favor da Legião da Mulher Brasileira

### Mais donativos recebidos

Contribuiram com donativos para a Legião da Mulher Brasileira mais as seguintes pessoas:

Leitão & Filhos (Casa Leitão), 50$000.

Lista enviada de Pernambuco pelo coronel J. dos Santos Araujo, 100$000.

Um artistico grupo de mobilia para sala de visitas, offerta de D. Julia Vargas; um panno bordado para piano e dous ditos para columnas, offerta de D. Zeferina Aguiar.

A directoria põe á disposição das associadas e de suas familias durante os dias e noites de carnaval, a séde social, á rua Sete de Setembro 131, 2º andar, servindo de ingresso o recibo de socia.



## Jacarépaguá assolado pelo typho?

### URGEM PROVIDENCIAS DA SAUDE PUBLICA

Os moradores do Cafundá, em Jacarépaguá, não têm agua. Entretanto, a Saude Publica exige a construcção de fossas!

Até hoje, não se abriu uma unica vala para drenar as aguas estagnadas; não se tomou qualquer providencia para que aquelles infelizes deixem de beber as aguas infeccionadas do Rio Grande e dos brejos.

No momento actual grassa assustadora epidemia de typho na Estrada do Engenho Velho, no trecho em que os moradores se servem das aguas do Rio Grande, não existindo uma unica casa onde não haja pelo menos um doente de typho. Os casos fataes já são innumeros e até hoje só se tem procurado encobrir esses factos.

E passa o missivista a fazer a relação das pessas dali atacadas pelo typho, nas residencias de:

Eugenio Freitas, um enfermo; Antonio Candido, dous enfermos; Arthur Cardoso, seis enfermos; Ramiro Caeiro, dous enfermos; Tiburcio Thimoteo, um enfermo.

Fallecidos na semana passada: Virginia, mulher de Francisco Gomes, Manoel Rosas e Manoel de Moraes, alcunhado "Nhonhô Ferrugem."

Deante dessas graves informações, não devem demorar as providencias da Saude Publica.



## *Elegeu-se a primeira directoria da Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil, na parochia de S. Francisco Xavier*

A "Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil, na Parochia de S. Francisco Xavier", fundada em outubro do anno passado e destinada a agremiar em seu seio os operarios catholicos das fabricas dos bairros da Tijuca, Engenho Velho, Andarahy e Fabrica das Chitas, acaba de eleger definitivamente a sua directoria para o triennio 1922-1925, a qual ficou assim constituida em assembléa geral, realisada em 23 do corrente:

Presidente, professor Virgilio Lara Junior; 1º vice-presidente, Josino Elias Gonçalves Franco; 2º vice-presidente, Luiz Figueiredo Bastos; 1º secretario, Jeronymo Calazans; 2º secretario, José Magalhães; 1º thesoureiro, pharmaceutico Arthur F. Lemos; 2º dito, Duarte Vicente; director medico, Dr. Alberico Diniz, e juridico, Dr. Manoel Dias Prates dos Santos.

E' director geral desta instituição monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello, e destina-se ella, sobretudo, a preservar os operarios acima citados do máo elemento anarchista, por meio de conferencias moraes de conciliação entre o capital e o trabalho, além de soccorros medicos, cirurgicos, dentarios, pharmaceuticos e escola para instrucção catholica de beneficencia, provisoriamente á rua Barão de Mesquita n. 367.



### Para os pobres da A NOITE

Recebemos de Gury, 10$000.

### AVISO

Os proprietarios das casas abaixo mencionadas, localisadas no "Largo da Lapa" participam aos seus innumeros freguezes que resolveram não abrir seus estabelecimentos na proxima quarta-feira, dia 1º de março, para que seus auxiliares, na sua maioria eleitores, possam concorrer ás eleições federaes.

"Atlantico Café", Benigno Iglesias Malvar; "Café Indigena", Ribeiro, Salgueiro & C.; "Restaurante Palacio Crystal", Rocha, Martins & Lopes; "O Ponto", J. Albuquerque & C.; "A Capella", Allyto Basto Filho.

# SPORTS

### Football

A PROXIMA TEMPORADA — Estando prestes a terminarem as ferias sportivas, já se vem cogitando da organisação das tabellas de jogos, que vigorarão na temporada entrante. Os clubs filiados á Liga tambem já estão tomando differentes providencias internas, para que seus teams possam, desde logo, iniciar o treinamento intenso, que, habitualmente, precede áquelles jogos.

Ha anciedade geral nos meios sportivos, por que, terminados que sejam os festejos carnavalescos, se inicie a época dos treinos, de cuja maior ou menor intensidade depende o successo dos matches da temporada. Assim, o Carioca F. C. iniciará domingo uma serie de ensaios com os clubs America F. C. e S. C. Brasil.

O treino do dia 5 será com o America F. C. e no ground do vice-campeão da serie B.



### Exquisitice — só exquisitice? — na construcção do quartel de S. João D'El-Rey

Escrevem-nos de S. João d'El-Rey:

"Sr. redactor — Nas obras da construcção de um quartel para o Exercito, nesta cidade, passa-se uma cousa que a todos intriga... O major Rosalvo, bernardista de quatro costados, encarregado da construcção, não podendo comprar aqui o milheiro de tijolos por 35$, fez acquisição de um milhão, em Sitio, á razão de 40$ o milheiro, o que, aggravado com as despesas de transporte, eleva o custo do milheiro de tijolos para 48$000.

Será que o major Rosalvo tenha commettido um erro... arithmetico?..."



### *As inscripções na E. N. de Bellas Artes*

Na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes acham-se abertas, até o dia 4 de março, as seguintes inscripções: exames de segunda época; exames complementares; exames de admissão á matricula na primeira série do curso geral; prova especial para admissão de alumnos livres aos cursos especiaes; admissão de alumnos á aula de desenho figurado do curso geral, independente de qualquer exame.

Na mesma secretaria da escola serão prestadas aos interessados as informações que os mesmos desejarem.



### *A nova directoria da Associação Commercial de Mossoró*

Foi eleita e empossada a seguinte nova directoria da Associação Commercial de Mossoró: Sebastião Fernandes Gurgel, presidente, e Francisco Vicente Cunha da Motta, vice-presidente, reeleitos; Francisco Marcellino de Oliveira, 1º secretario; Affonso Freire de Andrade, 2º dito, e Raymundo Leão de Moura, thesoureiro, reeleitos. Conselho fiscal — Manoel Benicio de Mello, José Alves Tavares, Misael Osorio, João Ferreira Leite, Francisco Borges de Andrade, Antonio Firmo do Monte e João Capistrano do Couto todos reeleitos.

# "A NOITE" MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Leandro Motta, Dr. Antonio Bernardino dos Santos Marques.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Antonio Alves Pires, proprietario nesta praça; senhorita Aglaia, filha do Sr. capitão Alberto Ribeiro de Carvalho.

— Por motivo de seu anniversario natalicio tem recebido hoje muitos cumprimentos o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, advogado no nosso fôro e lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

*NASCIMENTOS*

O Sr. Viriato José da Trindade, funccionario dos Correios, e sua esposa, dona Dinorah da Silva Trindade, têm o seu lar augmentado com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Walter.

*VIAJANTES*

Para a Europa partiu hoje, a bordo do "Lutetia", e acompanhado de sua familia, o Sr. Arthur Cunha Cabreira, do commercio desta praça.

*MISSAS*

Concorridissima foi a missa de setimo dia celebrada hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio á alma da senhorita Joanna Pereira da Silva, e mandada resar pela Exma familia enlutada.

*LUTO*

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hoje a Exma. Sra. D. Isolina Martins de Brito e Silva, esposa do Sr. Dr. Mario de Brito e Silva. O feretro saiu da casa n. 73 da rua dos Bandeirantes.



## Uma reunião no Circulo dos Operarios Municipaes

A directoria do Circulo dos Operarios Municipaes tomou uma série de medidas de ordem interna, de que deseja scientificar os seus consocios. São estes, assim, convidados a comparecer, no proximo sabbado, ás 6 horas da tarde, na séde social.

O advogado Dr. Sebasião Corrêa Locks offereceu os seus serviços profissionaes ao Circulo. Na séde deste, diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde, além de um director e do escripturario, achar-se-ão os medicos Drs. L. Gonçalves Lima e Julio de Azurém Furtado; consultor juridico, Dr. Antonio Nogueira Penido; advogado, Dr. Sebastião Corrêa Locks; dentistas, Drs. Geraldo C. da Cunha e Digno da Silva Maia.



## Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios, assignou as seguintes portarias: nomeando D. Zilda Queiroz, D. Iracy Neves, D. Maria Cymodocéa de Mendonça, D. Zenobia Villela e D. Carlota Alves Netto, para exercerem interinamente os cargos de auxiliares da administração dos Correios de Santos, no Estado de S. Paulo; Hamilton de Castro e Silva, Heitor Castello Branco Filho, D. Wanda Neves de Souza, Anisio Cunha, Pericles Martins Pereira, Cicero Soares, D. Maria Diva Castello Branco e D. Dulcides Ermelinda, de Moura, para os cargos de auxiliares interinos da administração dos Correios do Piauhy; D. Zilda Teixeira Pinto, para exercer interinamente o cargo de ajudante da agencia dos Correios de Todos os Santos.



## A matricula na Escola Dramatica Municipal

Continúa aberta, de meio-dia ás tres horas da tarde, nos dias uteis, a matricula na Escola Dramatica Municipal.



## A Odiza fantasiou-se, com o outro...

### E o Olympio deu um tiro no ouvido

Foi na estação de Paulo de Frontin, na subida da Serra do Mar.

O empregado da E. F. Central do Brasil Olympio Fernandes, de 27 annos, era louco, perdidamente, pela Odiza, uma moçoila de lá mesmo, e que considerava o namoro como um passa tempo, apenas.

Não surprehendeu assim a leviandade de Odiza, mettendo-se, hontem, num "travesti" e saindo pelas ruas da localidade, a trotar os outros. Não surprehendeu mesmo tivesse ella arranjado um companheiro para a folia, outro que não o Olympio...

Este soube da cousa e impressionou-se tanto que resolveu matar-se! Hontem mesmo, com um tiro de revolver, no ouvido direito, quiz elle deixar o campo livre para os amores da sua bella.

Em estado gravissimo, foi Olympio mandado para o Rio. A Assistencia foi apanhal-o, na Estrada de Ferro, levando-o para a Santa Casa.



## Nem um vidro inteiro, em certo trecho da rua do Estacio!

Diversos moradores da rua acima, no trecho que fica entre as ruas Maia Lacerda e Nova de S. Carlos queixam-se da terrivel molecada que a infesta, praticando toda a sorte de tropelias. Para colherem os fructos das arvores que embellezam aquella via publica fructos que, por signal, como nos dizem, têm pessimo paladar — elles, os moleques, levam o dia inteiro a atirar pedras nas pobres arvores, resultando isso não ficar um vidro inteiro nas janellas das casas daquelle trecho.

Não podia a policia pôr um paradeiro a isso, emquanto não se dê ali alguma represalia? Seria, pelo menos, prudente.



## O "Angelo Toso" veiu de Genova com carga variada

Uma das primeiras entradas verificadas esta manhã na Guanabara, foi a do vapor italiano "Angelo Toso", procedente de Genova e escalas, com carga variada e consignado á S. A. Martinelli. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

## O "Carangola" trouxe dous pontões a reboque

Vindo de Caravellas e escalas, chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor nacional "Carangola", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto. O navio nacional trouxe a reboque dous pontões carregados de madeira, vindo consignado á Companhia São João da Barra e Campos.

## Um desconhecido com as pernas esmagadas por um auto-caminhão

### A prisão do "chauffeur", em flagrante!...

O auto-caminhão 2.402, dirigido pelo "chauffeur" João Gonçalves de Lima, esta manhã, quando passava pela avenida Amaro Cavalcante, em frente á estação do Engenho de Dentro, atropelou um desconhecido, de cor preta, com 25 annos presumiveis, esmagando-lhe as duas pernas além de produzir-lhe graves contusões pelo corpo.

Em estado grave, foi o atropelado, transportado para o Posto de Assistencia do Meyer onde soffreu uma intervenção cirurgica.

O "chauffeur", foi preso em flagrante e autuado no 19º districto.

## IMPOSTO SOBRE OS LUCROS COMMERCIAES

**AVISO**

A Liga do Commercio communica ao commercio desta praça que o Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao pedido feito pela Liga, resolveu prorogar até 31 de Março proximo o praso para apresentação dos balanços encerrados em 31 de Dezembro de 1921.

A DIRECTORIA

## CARNE A 1$400!

Escreve-nos o Sr. F. Silveira, perguntando se a baixa da carne é apenas para beneficiar os açougueiros da Brazilian Meat, a qual vendeu a carne, durante muito tempo, pelo preço de $900, baixou agora para $860. O entreposto de S. Diogo cobra $910 ou $900 e os Srs. açougueiros exigem 1$400, ganhando, assim, mais de 50 %!

## "Rivista Bolletino"

Recebemos o numero cinco, decimo anno, da "Rivista Bollettino", orgão da Camara de Commercio e Industria Italo Brasileira, de Genova. Traz, como sempre, materia de alto interesse para os dous paizes.



## RESPONDA A LIGHT

Um leitor da A NOITE pergunta á Light por que motivo a assignatura de telephones custa 16$500 em Nictheroy e aqui na capital custa 50$ e 60$, sendo tão bom um quanto outro? Está ahi uma indagação que a omnipotente companhia da rua Larga ha de custar a responder satisfatoriamente.



## Um menino apanhado por um bonde no Meyer

Um bonde, linha Cachamby, na rua Imperial, no Meyer, apanhou o menor João, de 5 annos de edade, filho de Lauro Machado Dutra, morador áquella rua n. 125.

O pequenino, que recebeu contusões graves pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e internado na Santa Casa.

A policia do 19º districto soube do facto e abriu inquerito.



FOLHETIM D'"A NOITE" (47)

# ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

XI

THUAN-AN

Mas não se referia ás filhas do Annam. Achára cousa muito superior nas suas excursões. Seguindo no escaler por um ribeiro cuja embocadura se perdia no areal, chegára defronte de uma grande habitação...

— Uma maravilha, meu amigo! Evidentemente a morada de um grande personagem. Paredes de porcellana admiravelmente trabalhadas, um jardim delicioso...

— Entrou nelle?

— E tambem na casa, que é protegida da vista dos curiosos por uma collinazinha em frente. Decididamente é residencia de homem de gosto, que sabe como se deve viver bem.

— Será chinez?

— Não me parece! Inclino-me antes a que seja musulmano pela quantidade de mulheres que vi pullular por toda a parte: annamitas, chinezas e outras; até vi duas pretas; e então, tres ricos thesouros de japonezas... Ah! que japonezas! Nas japonezas é que eu tinha falado ao meu amigo, lembra-se?

— E o dono da casa?

— Ausente! Foi o mais que pude saber a seu respeito; tambem não me dei ao trabalho de indagar o resto. E agora, ainda se não resolve a acompanhar-me?

Gilberto respondeu sem hesitar.

— Não posso por causa do serviço. E tome cuidado! Olhe que essas aventuras ás vezes não são das melhores...

Grande gargalhada de Philippe.

— E' muito prudente, meu caro Gilberto. Bom! obriga-me a ir sósinho entreter a Flor do Lotus, a Flor da Amendoeira e a Flor da Anémona, nomes que inventei ás minhas japonezas para meu uso, na impossibilidade de saber o seu estado civil. Recusa sempre?

— Formalmente! E' uma imprudencia sem nome em um paiz inimigo...

— Pois faz mal! disse Philippe descuidosamente. Já tinha reservado para você a Flor do Lotus, que é simplesmente adoravel!

XII

UM GENTILHOMEM EXCENTRICO

Gilberto, como se viu, recusára categoricamente sem a menor hesitação; e comtudo, logo que Philippe se retirou, arrependeu-se de não ter consentido em acompanhal-o, não por causa dos divinos encantos que attraiam o amigo, — ria-se destas cousas sem hypocrisia, — mas sim pelos perigos a que Philippe iria arriscar-se com tanta imprudencia.

— Se lhe acontecer alguma desgraça, que hei de dizer á mãe... e á irmã?...

Passou uma noite atroz; nem se chegou a deitar. Esteve muitas horas num "mirador", perscrutando a negrura dos campos, procurando ver nas sombras, pondo o ouvido á escuta, imaginando que ouvia gritos de desespero... E só descançou um pouco, quando aos primeiros arreboes da madrugada avistou, cercada de brumas, a embarcação que transportava o seu amigo. Mais tarde disse-lhe:

— Espero que não repetirá a expedição nocturna, visto ter já satisfeito a sua fantasia.

— Esta noite dão-me um concerto! replicou Philippe enthusiasmado.

A' noite, Gilberto foi ter com o amigo, que se estava preparando para partir.

— Ora, até que emfim! Vem commigo?

— Não pelo motivo que julga, mas porque quero acompanhal-o.

O tenente ficou doudo de contente; assegurou-lhe que devia ser uma festa encantadora. As japonezas tinham-lhe dado a entender que havia musica e dansa.

— Um paraiso, meu amigo!... Leve papel e um lapis; são tres formosas cabeças.

— Bom, bom! atalhou Gilberto encolhendo ligeiramente os hombros; levo Silvestre comnosco para sentinella. Notei esta manhã que o meu amigo vinha só...

— Não quiz distrahir os meus homens do seu posto. Podiam ser castigados por se julgar que faziam "gazeta" por conta propria. Servi-me até de um simples "sampan" annamita para não compromettter um escaler da esquadra nas minhas aventuras.

— Contentar-nos-emos com o "sampan"; mas promette-me que será a ultima noite?

— Prometto, e não me custa nada, porque amanhã vou para bordo do "Bayard".

Os dous amigos partiram alta noite, acompanhados apenas por Silvestre, muito satisfeito tambem e contando divertir-se com aquella expedição. Não tinha ainda tido amores; e não lhe desagradava a idéa de render homenagens a uma gentil annamita, cujos dentes passariam despercebidos, de noite.

O "sampan" percorreu primeiro longitudinalmente a costa, fez depois varias evoluções e deu algumas voltas pelo meio das areias. Philippe dava as indicações necessarias. Entrou em breve num ribeiro, antigamente de margens aridas, mas que corria agora occulto entre vegetação espessa e baixa, que o sombreava completamente.

No fim de hora e meia estavam longe de tudo: do mar, das aldeias e dos fortes. Reinava absoluto socego, não se ouvia o menor rumor. Philippe gracejava em voz baixa e Gilberto dizia comsigo: "Se caissemos aqui numa emboscada, nunca mais se ouviria falar de nós."

(Continúa)

# DA PLATÉA

## NOTICIAS

**"A linda Gaby" prompta para subir á scena**

Definitivamente apurada, a comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "A linda Gaby", está prompta para subir á scena no Trianon. Os melhores elementos da companhia Abigail Maia têm, nossa peça, papeis excellentes e distribuidos criteriosamente, de modo que o desempenho será, fatalmente, correcto. "A linda Gaby" tem, de si propria, factores de successo, mas de nada valeriam seus meritos se a empresa do theatro da Avenida não lhe houvesse dedicado todo o seu carinho, seus melhores esforços, indo a detalhes, descendo a pormenores. Assim, com tal afinação, nessas condições de homogeneidade, por força dessas circumstancias mesmo vamos ter espectaculos dignos de espectação. Uma resolução bem acertada foi, sem duvida, a de só publicar a "Gaby", em sua primeira edição na proxima sexta-feira, por isso que resultaria um desperdicio atirar uma comedia nova e boa nessas noites vertiginosas de folia, e mais ainda, no turbilhão da politica, que, quarta e quinta-feira, tudo envolverá, com o pleito presidencial. A companhia Abigail Maia está descansando, todos esses dias de Carnaval e melhor ainda poderá desempenhar-se com o novo original.

**A inauguração do theatro Centenario**

Quarta-feira proxima recomeçarão os trabalhos preparatorios para a inauguração do theatro Centenario, a nova casa de espectaculos da praça Onze de Junho. A peça de estréa, "Ai, seu Mello", revista do Sr. Odualdo Vianna, está sendo ensaiada caprichosamente, e após o interesticio carnavalesco proseguirá em treinamento.

**A "matinée" infantil no Republica**

Constituiu um exito extraordinario a "matinée" infantil de hontem, no theatro Republica. A casa completamente cheia proporcionou á numerosa petizada ali presente uma tarde de arte, de baile, de folia, de prazer. Houve, além disso, uma tombola, de modo que muitas creanças foram contempladas com valiosos mimos. Notavam-se nas frisas e camarotes, como nas poltronas e em todas as localidades do Republica, familias de eleição no mundanismo carioca, que se regosijavam com o divertimento de seus petizes. Foi uma festa de indiscutivel successo.

## ESPECTACULOS



# LIVROS NOVOS

***"Musica de pancadaria" — Julio Reis — Editor Braz Lauria, Rio de Janeiro.***

O livro do Sr. Julio Reis, mais conhecido sob o pseudonymo Jotaérre, é ousado e falho. Esse chronista, em paginas ligeiras e ás vezes com brilho, pretende criticar o nosso tão criticavel meio musical. A sua critica é, porém, mal dirigida, sem rumo certo, as suas ironias desengraçadas e os seus ataques pesados. A certa altura, encontramos este titulo attrahente: "Uma entrevista com Beethoven". Que não poderia pôr o talento de um escriptor na bocca do mestre olympico? Pois o Sr. Reis fez Beethoven dizer muitas chatices, que fariam bocejar o musico cyclopico, se as ouvisse de alguem.

Comtudo, nós devemos affirmar que, lá e aqui, ha trechos interessantes que merecem leitura, nessa "Musica de pancadaria", de Jotaérre.

***"Lyra Franciscana" — Durval de Moraes — Typographia do "Annuario do Brasil" — Rio de Janeiro, 1921***

E' um livro a um tempo de fé e eloquencia religiosa esta collecção de sonetos do Sr. Durval de Moraes, cujo apparecimento nas letras se verificou, ha já alguns annos, com os versos da "Sombra fecunda", publicados na Bahia, se não nos enganamos.

Entre o seu primeiro livro e o que ora temos nas mãos, notamos uma differença radical, de fórma e fundo. Hoje, o Sr. Durval de Moraes nos surge como um narrador mystico que reconstitue, com um carinho beatifico, a vida de S. Francisco de Assis, dando-lhe, não raro em versos claros e sonoros, interpretações poeticas e, ás vezes, arbitrarias a certos trechos da existencia daquelle joven cavalheiro cheio de encanto e altivez mundana que mais tarde veiu a ser o admiravel S. Francisco.

"Terminara o banquete. Os convidados,
Ebrios de vinho e loucas fantasias,
Iam deixando no chão taças vasias
E arrastavam os passos conturbados...
. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .
Quem ficara na sala pensativo,
Pousada a fronte ás mãos, silencioso,
Ouvindo a voz do oppresso coração?"

Assim descreve o Sr. Durval de Moraes uma das phases da conversão do moço galante no santo idéologo do christianismo. Só quebra a naturalidade tocante desses versos aquella observação tão infiel encerrada no terceiro verso — Iam deixando *ao chão* taças vasias —, que o Sr. Durval consentiu em dizer porque o verso lhe saiu correntio. Attente, porém, que, mesmo após o mais desregrado dos banquetes, ninguem ao sair *deixa ao chão* taças vasias...

Mas, através dos cincoenta sonetos da "Lyra Franciscana", ha muitas estrophes bellas e sentidas, ás vezes de um rythmo embalador, outras vezes repassadas de uma grande ternura ungida. De vez em quando, abre-se deante de nós, como numa clareira magica, um quadro luminoso de crença pura que conforta.

"Francisco, *Il Poverino*, costumava
Um cordeirinho conduzir comsigo;
A quem, sorrindo, seu irmão chamava,
E era de certo o seu melhor amigo.

Partilhavam os dous o mesmo abrigo
E o mesmo pão os dous alimentava...
O Santo, nos momentos de perigo,
No cordeiro Jesus imaginava!
. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .
Pudesses, coração, ser o cordeiro,
Que me fosse, na vida, o companheiro
Sem desejo, sem magua, sem vaidade."

Só um poeta brasileiro tocou a mesma corda desta lyra de uncção e recolhimento religioso: foi Alphonsus de Guimarães, cujo vigor de expressão christã o Sr. Durval de Moraes ha de admirar muito certamente. O que se chama *franciscanismo*, porém, essa enorme bibliographia em torno da figura do velho frade, como que passou despercebida ou desconhecida entre nós. Na musica, na poesia e na historia, essa bibliographia avulta, e apresenta faces notaveis. Houve mesmo uma época em que, segundo a phrase de um critico, "a Europa inteira estremeceu de delirio franciscano". No emtanto, no Brasil parece-nos que é a primeira vez que de maneira tão elevada e intellectual alguem presta semelhante homenagem, através de um livro inteiro, áquelle religioso que, por sua vida e sua obra, não foi senão um grande poeta a seu modo.

# OTHELO FANTASIADO DE MOMO!

## Deu cinco tiros na noiva, mas só um delles escoriou o alvo

Um crime feroz caracteriza o temperamento de José Martins de Andrade Junior. O Carnaval, eclipse da razão, parecia-lhe um fantasma! Por elle, não sairia de casa, mas a sua noiva, como moça, quereria, por certo, dar uma volta pelo reducto tumultuoso de Momo, a ver os mascarados e mais foliões. E o rapaz, sem incorrer no commentario das amiguinhas da sua amada, não poderia recusar. Chamar-lhe-iam um exquisitão.

E assim succedeu. Hontem, a moça, que se chama Hebréa, e tem apenas 18 annos, morando com seu progenitor, Venancio Pereira, á rua José dos Reis n. 655, no Engenho de Dentro, saiu com o noivo, afim de dar um passeio pela redondeza. Acompanhavam-n'a sua mãe e uma irmã. Muitas voltas deram os quatros, até que o ciume viu, pelos olhos de José, que Hebréa "grelava" com um outro rapaz...

Cessou a alegria do passeio. José, ali mesmo, na rua, invectivou a noiva, que protestou innocencia. A nada quiz, porém, attender o exaltado, que decidiu retirar-se. Retornaram todos então, para a casa da familia da moça, discutindo sempre os dous noivos.

A poucos metros da porta, entretanto, a discussão acalorou-se. Hebréa sentia-se insultada com a insistencia do noivo. Foi quando este, completamente fóra de si, recuou um pouco, atirando depois a carga inteira de um revolver contra a sua eleita.

Era já 1 hora da madrugada. Os poucos transeuntes, atordoados com o inesperado da scena, pois que não haviam observado bem a dissidencia entre os dous jovens, viram apenas José fugir, rua afóra. E quando se approximaram, soffregos, julgando a moça gravemente offendida, pela fusilaria, regosijaram-se ao vel-a ligeiramente tocada, no rosto, por um projectil!

A Assistencia soccorreu a victima. O noivo ciumento foi algum tempo depois, apresentar-se na delegacia do 15º districto, onde foi aberto inquerito.



## O "Duca degli Abruzzi" em transito para Genova

Lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o transatlantico italiano "Duca degli Abruzzi", procedente de Buenos Aires, com cinco passageiros para este porto, sendo tres em primeira classe, um em segunda e um em terceira. A Saude do Porto procedeu á visita regulamentar, verificando serem boas as suas condições sanitarias. O "Duca degli Abruzzi" conduz 468 passageiros em transito para Genova.

## BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Previne-se aos Srs. mutuarios que, desta data até 6 de Março vindouro, ficam suspensas as transacções, quaesquer que sejam, em vista de estar o Banco de mudança para a rua do Mercado n. 22, esquina da de Ouvidor, onde funccionará de 7 de Março em deante.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1922.

A DIRECTORIA.

## Trancos e solavancos...

### Os moradores de Copacabana reclamam

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1922 — Ipanema, tomo a liberdade de dirigir estas linhas a V. S., afim de pedir-lhe a sua valiosa intervenção para que o Sr. Dr. Prefeito volte a sua attenção para o estado das ruas do bairro de Copacabana que é hoje um dos primeiros da nossa capital.

Como sabe, a Avenida Atlantica está em obras ha mezes em diversos trechos que foram destruidos pelas terriveis resacas de agosto p. p. Na parte mais damnificada foi preciso construir um caminho provisorio para dar passagem aos automoveis. Pois bem: esse trecho provisorio de estrada, está em estado tal de abandono que as centenas de automoveis que se cruzam ali constantemente vão aos solavancos como se estivessem passando por "Montanhas Russas", com graves riscos de desastres, ou, pelo menos de serios damnos nos ditos vehiculos.

As obras que se estão fazendo devem ainda demorar mezes, antes de concluidas; não será possivel que o Sr. prefeito mande concertar e conservar o trecho provisorio?

E' indispensavel que o Sr. prefeito volte as suas vistas para o caso e que mande calçar, quanto antes, as duas referidas ruas, actualmente, verdadeiros caminhos da roça, que, indubitavelmente, são as ruas que dão accesso rapido ao centro dos bairros de Copacabana e Ipanema, sem ser preciso fazer o longo trajecto da Avenida Atlantica. Além disso, sendo essas duas ruas no todo ou em parte de trajecto dos bondes, torna-se indispensavel que ellas sejam melhoradas, pois do contrario, darão pessima impressão aos innumeros visitantes, por occasião da proxima Exposição, que forem passear de bonde áquelles magnificos bairros.

Pedindo-lhe toda benevolencia para tão longa missiva, mas que só visa o interesse publico, subscrevo-me De V. S. leitor constante e admirador. — O. J."

## *Revista Brasileira de Engenharia*

Está excellente o n. 2 do tomo III do anno II da "Revista Brasileira de Engenharia", o qual possue nas suas numerosas paginas, quasi todas illustradas, este escolhido summario:

*Secção Technica* — Systema transportador de telephonia e telegraphia multiplex, por Anthony Santos. A tacheometria no Brasil, por Ed. Loschi. A reconstrucção da Avenida Atlantica, por Mauricio Joppert da Silva. A proposito das Vigas Vierendeel.

*Secção industrial* — Esboço physiographico e tectonico da região de "Bom Successo" e os tremores de terra, por Horace E. Williams.

*Secção de engenharia sanitaria* — Technica sanitaria, por F. Saturnino Rodrigues de Brito.

*Secção economico-financeira* — O mez commercial.

*Chronicas e informações* — Um novo systema de tracção. Machinas para soccar o lastro sob os dormentes. Companhia Brasileira de Metallurgia. Carneiro Hydraulico Jordão. Lampadas de filamento e vacuo e lampadas cheias a gaz. Congresso de Instrucção Superior. Edital de concurrencia para electrificação da Central do Brasil.

# Consultorio medico

J. A. G. (Minas) — A causa de tudo isso é indubitavelmente a syphilis. Por consequencia é indispensavel que o amigo se submetta ao tratamento conveniente. Indico-lhe injecções de aluetina Werneck, mas se de todo não lhe fôr possivel tomal-as, por falta de recursos no logar em que mora, então terá de lançar mão de um meio menos activo: fazer uso das gottas bi-iodadas do mesmo fabricante ou do elixir bi-iodado lithinado de Silva Araujo. Além disso, é necessario attender aos phenomenos nervosos que sente, o que fará, auxiliando a medicação mercurial com o uso do Kolateno O. Rangel. Tambem é preciso que não use alcool, nem fumo, nem abuse do café.

G. E. N. Y. (Rio) — Póde fazer uso do tratamento electrico, que, como lhe foi dito, é o unico que póde dar resultado. E' necessario, porém, que seja feito por pessoal realmente competente, para que não haja accidentes graves.

D. O. E. N. T. E. (Rio) — O doente sobre que me consulta deve ser minuciosamente examinado porque os phenomenos que me descreve pódem ser devidos a certas molestias (diabetes, nephrite chronica, arterio sclerose) que devem ser convenientemente pesquisadas. Entretanto, póde, por emquanto, fazer uso do Bi-Urol Silva Araujo (uma medida, num pouco d'agua, tres vezes por dia) e, ao mesmo tempo, do hygrosaccharoto do mesmo pharmaceutico. Mas, acho indispensavel um exame directo.

M. T. B. (Rio) — Não é possivel obter o que deseja sem exame muito minucioso. E' absolutamente necessario que vá aos raios X afim de ser isso bem determinado. Ainda que cessem esses phenomenos agudos, deve submetter-se a esse exame.

S. V. (Rio) — Não tome mais aspirina nem nenhum outro antinevralgico. Não póde dar-se bem com esses remedios porque a sua dôr de cabeça tem uma causa que deve ser combatida. Pelo que me conta, essa causa só póde ser um defeito da visão, de modo que o seu verdadeiro remedio não póde ser outro senão uns oculos. E' preciso, pois, que procure um especialista.

S. E. T. E. L. A. G. O. A. N. O. (Sete Lagoas) — 1º — Se o amigo se encontra abatido, sem forças, o que deve fazer é entrar em repouso, evitar excitações, fumo, alcool, café. Alimentar-se-á bem, com o regimen mixto, isto é, o usual. Tomará injecções de nevrosthenyl Granado e logo que se sentir um pouco mais forte, fará um pouco de exercicio de manhã (gymnastica sueca) sem fatigar-se. Se não está deprimido e apresenta-se irritavel, terá os mesmos cuidados que acima indico, mas entrará desde agora no regimen dos exercicios, e quanto á alimentação evitará carne, peixe e excitantes. Tomará o hygrosaccharoto Silva Araujo ou injecções de glycerophosphato de sodio. 2º — Já me referi a isso na primeira resposta. 3º — Perfeitamente. Vae ficar radicalmente curado, mas ha de ter paciencia para esperar os effeitos do remedio e do regimen. Demais ha ainda outros meios que pódem ser empregados.

M. U. S. I. C. O. (Minas) — Não faz mal. Nada tem uma cousa com outra. O que lhe faz mal é a "diminuta quantidade" de aguardente de que faz uso diario. Se quizer ter a prova disso é deixar esse habito: verá que a enfermidade de que se queixa melhorará logo e acabará desapparecendo. Mas se continuar, quando abrir os olhos já não terá cura.

DR. AGAPITO DE LIMA



## O porto, pela manhã

Entraram: de Caravellas o vapor nacional "Carangola", com varios generos, trazendo a reboque dous pontões, consignado á Companhia S. João da Barra e Campos; de Genova, o vapor italiano "Angelo Toso", com varios generos, consignado á S. A. Martinelli, e de Buenos Aires, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", com passageiros.

# DINHEIRO A RODO E CAMINHO ERRADO

## Estas obras do nordeste hão de passar á Historia...

Em prosa e verso têm sido decantadas as obras do nordeste, iniciadas no governo do Sr. Epitacio Pessoa, e que já consumiram muito dinheiro e muito mais dinheiro vão devorar, até terminarem, no seculo vindouro... A A NOITE, por vezes, já tratou desenvolvidamente do assumpto, mostrando a orgia de dinheiro que vae, em tal emprehendimento.

Acabamos de receber de Taquaritinga, em Pernambuco, a seguinte carta, sobre o assumpto:

— "Sr. redactor da A NOITE. — Respeitosas saudações. — Por ser o vosso jornal o paladino da verdade, da justiça e da razão, venho relatar-vos algumas occorrencias que não podem deixar de ser divulgadas pela sua gravidade, referentes a esta parte do Nordeste.

Não podemos negar a melhor boa vontade que teve o Sr. presidente da Republica em legar-nos melhoramentos, que debellassem os effeitos produzidos pelas periodicas e impiedosas seccas, que nos flagellam. Infelizmente as medidas postas em pratica vão produzindo effeito negativo.

Como consta pelos jornaes, ha 615 estradas de automoveis em construcção; digo de automoveis, porque para outro fim não servirão. Os tropeiros e os boiadeiros preferem conduzir seus animaes pelas estradas antigas, por incorrerem em imminente perigo, occasionado pelos automoveis. Entretanto, está a Nação dispendendo rios de dinheiro com serviços de méro luxo! O que pode unicamente resolver o magno problema das seccas do Nordeste são açudes e estradas de ferro.

As estradas para automoveis, os fazendeiros e negociantes com o auxilio das Municipalidades, dos Estados e mesmo da União se encarregarão de suas construcções, assim como já existem algumas. De modo que se está fazendo serão despesas sem resultado, dos dinheiros de uma Nação quasi fallida.

Existem fazendeiros nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, que á custa de grandes esforços conseguiram construir açudes em terrenos resequidos e estereis, transformando-os em fertilissimos valles, onde offerecem meios de vida a 200 familias e mais. Além da percentagem de 50 % que deixam estas familias têm mais o lucro annual de oito a 10 contos de réis de peixe. Seria, pois, Sr. redactor, uma medida acertada, augmentar o numero de açudes e auxiliar aos fazendeiros que quizessem construir algum, e, que estivesse em condições de merecer semelhante auxilio.

E' forçoso confessar que serviços dessa natureza, feitos administrativamente, esgotarão todas as verbas, improficuamente, deixando o proveito simplesmente aos afilhados e protegidos dos mandões, que terminam ricos. Haja vista a estrada de rodagem, que se está construindo de Caruarú' a esta cidade, ha mais de dous annos, na qual já se tem consumido milhares de contos, não tendo ainda promptos 30 kilometros! E' necessario dizer que esta construcção feita, é toda em terreno plano. Como poderá terminar esta estrada que não deixe grande desfalque, a Nação, principalmente agora, que se acham á frente os principaes empregados, que são d... ordeiros e gatúnos reconhecidos!?

Oxalá, que tenhamos ainda governos que saibam distribuir a justiça, o direito e hão alimentem o vicio e a corrupção; para prosperidade desta parte do Brasil digna de melhor sorte. — Do leitor amigo, *Luiz de Almeida Cavalvante*."

# A successão presidencial

## O pleito no Districto Federal

### A eleição presidencial e o Centro Republicano

**Ao eleitorado carioca**

O Centro Republicano pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo havido a creação de novas secções eleitoraes e mudança dos logares onde funccionavam diversas secções ("Diario Official", de 18 e 24 deste mez), damos abaixo a lista das actuaes secções e logares onde funccionarão no proximo pleito.

PRIMEIRO DISTRICTO

GAVEA

Primeira secção da Gavea — Rua Marquez de S. Vicente n. 238, escola publica.
Segunda secção da Gavea — Rua Jardim Botanico n. 920, escola publica.

COPACABANA

Secção unica de Copacabana — Rua Barro n. 71, agencia da Prefeitura.

LAGOA

Primeira secção da Lagoa — Rua Marquez de Olinda n. 45, escola publica.
Segunda secção da Lagoa — Rua Sorocaba n. 143, escola publica.
Terceira secção da Lagoa — Rua da Matriz n. 67, pavimento terreo, escola publica.
Quarta secção da Lagoa — Rua da Matriz n. 67, pavimento superior, escola publica.
Quinta secção da Lagoa — Rua General Severiano n. 152, escola publica.
Sexta secção da Lagoa — Instituto Benjamin Constant, praia da Saudade.
Setima secção da Lagoa — Ministerio da Agricultura, pavimento terreo.
Oitava secção da Lagoa — Rua D. Marianna n. 222, escola publica.
Nona secção da Lagoa — Travessa Honorina n. 38, escola publica.

GLORIA

Primeira secção da Gloria — Rua do Cattete n. 117, escola publica.
Segunda secção da Gloria — Rua Augusto Severo n. 4, Syllogeo.
Terceira secção da Gloria — Rua das Laranjeiras n. 232, ala direita.
Quarta secção da Gloria — Rua das Laranjeiras n. 232, ala esquerda.
Quinta secção da Gloria — Praça Duque de Caxias, escola José de Alencar, ala direita.
Sexta secção da Gloria — Praça Duque de Caxias, escola José de Alencar, ala esquerda.
Setima secção da Gloria — Rua do Cattete n. 100, — Agencia da Prefeitura.
Oitava secção da Gloria — Cães da Gloria n. 126, escola publica.
Nona secção da Gloria — Rua Senador Octaviano n. 133, escola publica.

SÃO JOSÉ

Primeira secção de São José — Escola de Bellas Artes.
Segunda secção de São José — Bibliotheca Nacional, saguão.
Terceira secção de São José — Conselho Municipal, saguão, Avenida Rio Branco.
Quarta secção de São José — Imprensa Nacional, saguão.
Quinta secção de São José — Theatro Municipal.
Sexta secção de São José — Escola Dramatica, Becco Manoel de Carvalho.
Setima secção de São José — Rua São José n. 58, 1º andar, agencia da Prefeitura.

CANDELARIA

Primeira secção da Candelaria — Repartição Geral dos Telegraphos.
Segunda secção da Candelaria — Correio Geral, saguão.
Terceira secção da Candelaria — Ministerio da Viação, rua D. Manoel.
Quarta secção da Candelaria — Rua 1º de Março n. 42, Estatistica Commercial.
Quinta secção da Candelaria — Rua Sete de Setembro n. 48 — Agencia da Prefeitura.

SANTA RITA

Primeira secção de Santa Rita — Rua Camerino n. 51, escola publica, ala direita.
Segunda secção de Santa Rita — Rua Camerino n. 51, escola publica, ala esquerda.
Terceira secção de Santa Rita — Externato Pedro II, pavimento terreo, ala direita.
Quarta secção de Santa Rita — Externato Pedro II, pavimento terreo, ala esquerda.
Quinta secção de Santa Rita — Rua Marechal Floriano, 34 a 40, escola publica.
Sexta secção de Santa Rita — Rua Camerino n. 27, Laboratorio Nacional de Analyses.
Setima secção de Santa Rita — Rua da Saude n. 129, escola publica.
Oitava secção de Santa Rita — Rua Marechal Floriano n. 58, Agencia da Prefeitura.

ILHA DO GOVERNADOR

Primeira secção de Ilhas — Estação do Telegrapho, Zumby.
Segunda secção de Ilhas — Praia do Zumby n. 25.
Terceira secção de Ilhas — Rua Formosa, Posto da Limpeza Publica.

SACRAMENTOS

Primeira secção de Sacramento — Escola Polytechnica, ala direita, largo de São Francisco.
Segunda secção de Sacramento — Escola Polytechnica, ala esquerda.
Terceira secção de Sacramento — Secretaria da Justiça, pavimento terreo.
Quarta secção de Sacramento — Rua da Alfandega n. 116, escola publica.
Quinta secção de Sacramento — Rua Buenos Aires n. 238, 3ª delegacia de saude.
Sexta secção de Sacramento — Rua Barão de Alvarenga n. 25, 2ª Pretoria Civel.
Setima secção de Sacramento — Thesouro Nacional, saguão, pavimento terreo.
Oitava secção de Sacramento — Ministerio da Fazenda, saguão.
Nona secção de Sacramento — Côrte de Appellação, sala contigua ao saguão, pavimento terreo, rua Luiz de Camões.
Decima secção de Sacramento — Rua dos Andradas n. 95, agencia da Prefeitura.

SANTO ANTONIO

Primeira secção de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 124 — Saude Publica.
Segunda secção de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 182, escola publica.
Terceira secção de Santo Antonio — Rua do Riachuelo n. 287, Repartição de Aguas e Obras Publicas.
Quarta secção de Santo Antonio — Rua Visconde do Rio Branco, Escola Tiradentes.
Quinta secção de Santo Antonio — Rua do Lavradio n. 84, Gabinete de Identificação.
Sexta secção de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 92, agencia da Prefeitura.
Setima secção de Santo Antonio — Rua dos Invalidos n. 152, saguão.
Oitava secção de Santo Antonio — Rua do Lavradio ns. 56 e 58, escola publica.
Nona secção de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 124, Saude Publica, pavimento superior.
Decima secção de Santo Antonio — Rua Tenente Possolo n. 15 — Inspectoria de Prophylaxia Rural.

SANTA THEREZA

Primeira secção de Santa Thereza — Rua do Curvello n. 50, escola publica.
Segunda secção de Santa Thereza — Rua do Aqueducto n. 92, agencia da Prefeitura.
Terceira secção de Santa Thereza — Rua Paula Mattos n. 150, escola publica.

SANT'ANNA

Primeira secção de Sant'Anna — Rua Frei Caneca n. 42, agencia da Prefeitura.
Segunda secção de Sant'Anna — Rua Frei Caneca n. 119, escola publica.
Terceira secção de Sant'Anna — Praça Onze de Junho, Escola Benjamin Constant.
Quarta secção de Sant'Anna — Prefeitura, entrada pela praça da Republica.
Quinta secção de Sant'Anna — Archivo Publico, praça da Republica.
Sexta secção de Sant'Anna — Terceira Pretoria Civel, praça da Republica n. 24.
Setima secção de Sant'Anna — Superintendencia da Limpeza Publica, praça da Republica.
Oitava secção de Sant'Anna — Rua Senador Euzebio n. 234, escola publica.
Nona secção de Sant'Anna — Escola Rivadavia Corrêa, praça da Republica.
Decima secção de Sant'Anna — Escola publica, praça da Republica, fronteira ao escriptorio da Limpeza Publica.
Decima primeira secção de Sant'Anna — Jardim da Infancia, praça da Republica.

GAMBOA

Primeira secção da Gamboa — Rua Barão de S. Felix n. 92.
Segunda secção da Gamboa — Rua da Harmonia n. 80, ala direita.
Terceira secção da Gamboa — Rua da Harmonia n. 80, ala esquerda.
Quarta secção da Gamboa — Rua General Caldwell n. 15.
Quinta secção da Gamboa — Rua da America n. 166.

SEGUNDO DISTRICTO

Primeira secção do Espirito Santo — Rua Machado Coelho n. 121, Deposito Municipal.
Segunda secção do Espirito Santo — Escola Normal, saguão, largo do Estacio.
Terceira secção do Espirito Santo — Rua de Catumby n. 90, escola publica.
Quarta secção do Espirito Santo — Rua Miguel de Frias n. 46, escola publica.

S. CHRISTOVÃO

Primeira secção de S. Christovão — Internato Pedro II, saguão, campo de S. Christovão.
Segunda secção de S. Christovão — Avenida Pedro Ivo n. 265, escola publica.
Terceira secção de S. Christovão — Rua S. Januario n. 120, escola publica.
Quarta secção de S. Christovão — Escola Gonçalves Dias, campo de S. Christovão.
Quinta secção de S. Christovão — Travessa Souza Valente n. 3, escola publica.
Sexta secção de S. Christovão — Museu Nacional, saguão.

ENGENHO VELHO

Primeira secção do Engenho Velho — Praça da Bandeira, Desinfectorio da Saude Publica, lado direito.
Segunda secção do Engenho Velho — Escola Benedicto Ottoni, rua Senador Furtado numero 90.
Terceira secção do Engenho Velho — Desinfectorio da Saude Publica, praça da Bandeira, lado esquerdo.

ANDARAHY

Primeira secção do Andarahy — Rua Major Avila n. 83, escola publica.
Segunda secção do Andarahy — Rua Visconde de Abaeté n. 59, escola publica.
Terceira secção de Andarahy — Boulevard 28 de Setembro n. 168, escola Oswaldo Cruz.
Quarta secção do Andarahy — Boulevard 28 de Setembro n. 387, escola publica.
Quinta secção do Andarahy — Rua São Francisco Xavier n. 342, escola publica.
Sexta secção do Andarahy — Rua Barão de Mesquita n. 499, escola publica.
Setima secção do Andarahy — Rua Duque de Caxias n. 43, Agencia da Prefeitura.
Oitava secção de Andarahy — Rua Visconde de Itamaraty n. 70, 8ª delegacia da Saude.

TIJUCA

Primeira secção da Tijuca — Rua Barão do Pilar, Escola Prudente de Moraes.
Segunda secção da Tijuca — Rua Pereira de Siqueira n. 43, Agencia da Prefeitura.
Terceira secção da Tijuca — Rua dos Araujos n. 59.
Quarta secção da Tijuca — Praça Hilda n. 17, escola publica.

ENGENHO NOVO

Primeira secção de Engenho Novo — Rua D. Anna Nery n. 554, escola publica.
Segunda secção de Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 227, escola publica.
Terceira secção de Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 277, escola publica.
Quarta secção de Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 595, escola publica.
Quinta secção de Engenho Novo — Rua Oito de Dezembro n. 79, escola publica.
Sexta secção de Engenho Novo — Rua Diamantina n. 52, agencia da Prefeitura.
Setima secção de Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 277, escola publica, ala esquerda.

MEYER

Primeira secção do Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 207, escola publica.
Segunda secção do Meyer — Rua Santa Fé, agencia da Prefeitura.
Terceira secção do Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 354, escola publica.
Quarta secção do Meyer — Rua Joaquim Meyer, escola publica.
Quinta secção do Meyer — 9ª Delegacia da Saude, Meyer.

INHAUMA

Primeira secção de Inhauma — Rua Engenho de Dentro n. 98, escola publica.
Segunda secção de Inhauma — Rua Tavares n. 16, Encantado.
Terceira secção de Inhauma — Rua Manoel Victorino n. 517.
Quarta secção de Inhauma — Rua Vital n. 26, Quintino Bocayuva.
Quinta secção de Inhauma — Rua José dos Reis n. 166, escola publica.
Sexta secção de Inhauma — Rua Goyaz numero 164, escola publica.
Setima secção de Inhauma — Rua Engenho de Dentro n. 245, escola publica.
Oitava secção de Inhauma — Rua Clarimundo de Mello n. 14.
Nona secção de Inhauma — Rua Engenho de Dentro n. 135.
Decima secção de Inhauma — Rua Elias da Silva n. 21.
Decima primeira secção de Inhauma — Estrada da Penha n. 711, escola publica.

IRAJÁ

Primeira secção de Irajá — Rua da Estação n. 42, ala direita.
Segunda secção de Irajá — Estrada Marechal Rangel n. 388, ala direita.
Terceira secção de Irajá — Estrada Marechal Rangel n. 388, ala esquerda.
Quarta secção de Irajá — Rua Domingos Lopes n. 233, ala direita.
Quinta secção de Irajá — Rua Domingos Lopes n. 233, ala esquerda.
Sexta secção de Irajá — Estrada Marechal Rangel n. 303.
Setima secção de Irajá — Rua da Estação n. 42, ala esquerda.

JACAREPAGUÁ

Primeira secção de Jacarepaguá — Estrada da Freguezia n. 61.
Segunda secção de Jacarepaguá — Agencia da Prefeitura, Jacarépaguá.
Terceira secção de Jacarépaguá — Rua Barão da Taquara n. 45.

CAMPO GRANDE

Primeira secção de Campo Grande — Edificio da 8ª Pretoria Civel.
Segunda secção de Campo Grande — Praça João Esberard, escola publica.
Terceira secção de Campo Grande — Estrada de Santa Cruz, escola publica masculina.
Quarta secção de Campo Grande — Agencia da Prefeitura, Campo Grande.

SANTA CRUZ

Primeira secção de Santa Cruz — Secretaria do Matadouro.
Segunda secção de Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 228, escola publica.
Terceira secção de Santa Cruz — Rua da Matriz n. 58, agencia da Prefeitura.

GUARATIBA

Primeira secção de Guaratiba — Escola Raymundo Corrêa, Monteiro.
Segunda secção de Guaratiba — Agencia da Prefeitura, Monteiro.





# A DEMISSÃO DE MINISTRO E A RENUNCIA DE MEMBRO DO PARLAMENTO PELO SR. ERIC GEDDES

## Foi rapida a carreira desse politico britannico

LONDRES, 26 (A. A.) — Registando o pedido de demissão do Sr. Eric Geddes do cargo de ministro dos transportes e tambem a sua renuncia de membro do parlamento, os jornaes tecem grandes elogios ao illustre estadista inglez, de quem publicam extensas notas biographicas.

Sir Eric Geddes

A carreira do Sr. Eric Geddes foi rapida. Começou com certa difficuldade nos Estados Unidos, onde entrou para o serviço de uma estrada de ferro, passando pouco depois a dirigir uma das suas importantes rêdes. Mais tarde foi director de uma grande companhia ingleza de estradas de ferro, cargo este que deixou nos dias criticos da guerra para ser director geral das estradas de ferro militares na França com o posto de general.

Depois de reorganisar completamente os serviços de transportes ferroviarios nas linhas da retaguarda, foi designado para o logar de membro addido do Conselho do Almirantado com o posto de vice-almirante. No Almirantado deixou bem patente a sua capacidade de administração, e, quando no anno seguinte entrou para o parlamento, teve a melhor opportunidade de dar provas do seu talento.

Depois da guerra foi nomeado ministro dos Transportes, e mais tarde, quando as suas obrigações de presidente da commissão de economia absorveram a sua attenção, permaneceu como ministro sem pasta.

E' digno de nota que o Ministerio dos Transportes por elle creado, deve ser abolido em virtude das recommendações da commissão que preside.

Não foi totalmente inesperado o gesto que o levou a abandonar a vida parlamentar, pois a sua intenção neste sentido já fôra annunciada ha muitos mezes, por ter o Sr. Eric Geddes muito pouca inclinação pela monotonia da politica.

O terceiro e ultimo relatorio do Sr. Geddes recommenda economias na despesa publica e nos pequenos departamentos do governo, as quaes se elevam a oito milhões duzentas e cincoenta mil libras sterlinas.

O total das economias recommendadas pelos tres relatorios da commissão soffreu uma quéda de treze milhões, dos cem a que a commissão tinha em vista. As economias representadas por estes numeros serão provavelmente feitas e talvez excedidas em virtude da reducção das despesas, consequente das decisões da Conferencia do Desarmamento reunida em Washington, e que não foram tomadas em consideração pela commissão.

Os diversos departamentos estão agora empenhados em rever as suas despesas de accôrdo com as observações do Sr. Geddes, e o ministro da Guerra, na ultima noite, declarou que embora não pudesse submetter-se inteiramente ás propostas para a reducção de vinte milhões sterlinos, como a commissão suggeriu está propenso a acreditar que se poderá obter uma economia de dezeseis milhões e meio.

## "O Beija-Flor"

Recebemos o numero do "Beija-Flor", publicação infantil, do Centro da Boa Imprensa, correspondente á segunda quinzena de fevereiro.



## "Terra Mineira"

Temos em mãos o primeiro numero da "Terra Mineira", publicação do inquerito á vida politica, social, economica e mental do Estado de Minas Geraes.

## "O Economista"

Recebemos o numero de 20 de fevereiro do "O Economista", revista dedicada ao commercio, industria, economia, finanças agricultura e transporte. Traz farta collaboração, commentarios, registo e um supplemento em inglez.



# DE QUE MAIS SE PÓDE CLASSIFICAR A RÉDE SUL-MINEIRA ? !

## Um caso typico recente do que vae por essa via ferrea

Escrevem-nos:

"Sr. redactor d'A NOITE. Rio. — Soledade, 16 de fevereiro de 1922. — Amigo e senhor. Não é de hoje e, bem ao contarrio, é já proverbial a desidia que reina, tanto na directoria, como em todas as repartições da Rêde Sul-Mineira; mas, nem por isso podemos nós, passageiros, grandemente prejudicados pelos successivos atrasos que todos os trens soffrem, nas diversas linhas desta chamada estrada de ferro, pois ha uma temporada que é raro chegar um trem ao seu destino com menos de 4 ou 5 horas de atraso, já pelo estado ultra-pessimo em que se encontram a linha e o material rodante, já pela inepcia daquelles a quem compete tomar providencias num caso anormal.

O caso de hontem, Sr. redactor, vem provar a V. S. que já nem de desleixo se póde qualificar o pouco caso que a directoria liga a tudo que não seja para sacrificar os passageiros. O trem M. S. 4, que com destino a Soledade parte de Affonso Penna ás 2 horas e 50 e que devia chegar áquella estação ás 8 e 10, chegou á de Christina ás 7 horas, ahi ficando retido, porque de um trem de carga descarrilou, entre Christina e Silvestre Ferraz, um carro, que avariou a linha, impedindo o M. S. 4 de seguir viagem. Ora, o que, em toda parte se faria, neste caso, seria uma baldeação, afim de que os passageiros do trem retido pudessem ganhar, em Soledade, os trens que dali irradiam para todas as linhas, entre os quaes o que sae com destino a Cruzeiro. O agente de Christina, no intuito de obter licença para fazer a baldeação, telegraphou para Cruzeiro cinco vezes, sem que (cousa inacreditavel!), a nenhum de seus telegrammas tivesse resposta. O M. S. 1, que parte de Soledade ás 9 e 50, ficou em Silvestre Ferraz, esperando, como o M. S. 4 em Christina. Providencias nenhumas foram tomadas e assim ficaram tres trens, dous em Christina, o M. S. 4 e o M. S. 2, que de Ouro Fino parte ás 4 e 50 para Soledade, e em Silvestre Ferraz o M. S. 1, esperando que fosse concertada a linha, o que só teminou ás 6 horas da tarde, vindo os passageiros a chegar a Soledade ás 9 e 15 da noite, com o atraso de 13 horas e tendo de ali pernoitar, atrasando assim a sua viagem 24 horas.

E', portanto, Sr. redactor, com justa indignação pelo menospreso que a directoria vota áquelles que têm a infelicidade de cair nas malhas desta desgraçada "rede", que solicito a V. S., que sempre pugnou pelas causas justas, a publicação desta em seu sympathico e conceituado jornal, pelo que lhe fica summamente grato o leitor, amigo e obrigado — Augusto Paiva."

# EM PLENA JORNADA DA FOLIA !

## A PASSEATA DO GASPAR CLUB

A passeata dos foliões da Avenida Mem de Sá, foi a nota carnavalesca de hontem. Nas avenidas por onde passou a "tropa", grande enthusiasmo se notava de toda a multidão. Gaspar Club! Gaspar Club! eram os brados que se ouviam. Apenas tres automoveis ricamente enfeitados, constituiam a passeata. O estandarte, confeccionado em seda creme, com o escudo do club e bolas de ouro, era conduzido por "Pé de Periquito", emquanto que "Nhá Rozinda", Figura Risonha, Miss Fraqueza, Unha de Gato, Cara de Anjo, Barriga d'Agua, Dr. Gaspar, Força de Vontade e Pae da Creança, entoavam com taquaras rachadas os sambas do carnaval de 1870.

De momento a momento era a tropa forçada a entrar na mão, tal era o enthusiasmo que os "chauffeurs" já não ligavam as determinações dos fiscaes. Para puchar a rosca, Gaspar Club foi fazer um passeio até a "Mère Louise", onde o "champagne" "espoucou". De regresso foi toda a tropa para os veteranos Democraticos. Só não compareceu a este final Casa de Anjo, porque não aguentou o repucho, Miss Fraqueza, porque teve uma crise de "besteira" e foi para o ninho; finalmente, Figura Risonho, porque faltou em Copacabana para apanhar tatui.

Os demais "Gorgotas", socios do club, não deram as caras porque a entrada no cordão era com o recibo do mez...

A nossa gravura reproduz o bloco «Alegria dos Tristes» quando, em visita, hontem, a esta redacção

## AVESINHAS POSTAES

Este bloco, que tem a sua séde no becco do Tinoco, parece este anno querer levar de vencida os demais clubs desta capital, apresentando um prestito divinal, organisado a capricho por Lord Superintendente Comilão (Moraes). Nada faltará para que o exito seja completo. O seu prestito obedecerá á seguinte ordem: 1ª parte — Abrirá a "Estrada", uma luzida commissão de socios ricamente fantasiados de "gaviões e gaivotas", carregando cada um delles uma lampada electrica na cabeça, de um effeito deslumbrante; 2ª parte — Um carro conduzindo um enorme "Gavião" de azas abertas, saindo dentre ellas o presidente do bloco, G. Sobrinho (lord Gavião Molhado), empunhando o estandarte; 3ª parte — A "Melindrosa", carro allegorico, defendido por lord Medalhão (Diogo P. Leme), cheio de não me toques e não me deixes... sua collega...; 4ª parte — "Os chorões", carro de effeito encantador, em que W. Cesar (lord Chorão), reclama do seu compadre e de lord Mandão (P. Silva), mais uma commissãozinha; 5ª parte — "Os valentões", carro de critica, defendido pelos lords Valentão e Brigão (A. Paixão e R. Gusmão), capaz de arrancar gargalhadas a um frade de pedra; 6ª parte — "A reforma das Avesinhas", carro allegorico, em que se vê sentado em um throno ricamente fantasiado de "Rei dos Potocas" lord Potoqueiro (L. Cesar), tendo junto de si lord Tigellinha (T. Medella); 7ª parte — "Um enorme frade", carro de um effeito feérico, illuminado por 1.000 lampadas electricas de 250 velas cada uma, trazendo lord sacristão (A. Barros). Fechará o prestito um ensurdecedor Zé Pereira, cujo chefe será o lord "Gavião enxuto", o impagavel e inimitavel João Duarte, o herôe dos herôes carnavalescos. Deixará de comparecer á festa lord Mandão (P. Silva), por se achar ausente desta capital, sendo que a sua fantasia (calça branca e paletot azul), será aproveitada por lord Comilão (Moraes).

## O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS DE HONTEM, NA CENTRAL DO BRASIL

O serviço de transporte de passageiros, pela Central do Brasil foi feito, hontem, com toda regularidade, sem o menor accidente.

O serviço das "borboletas" da estação inicial correu na melhor ordem, sem incidentes. O movimento de passageiros foi mais intenso entre as estações intermediarias, sendo inferior o da estação da praça da Republica.

Os trens especiaes foram augmentados, devido ao excesso de passageiros entre Madureira e Engenho de Dentro.

## VENTAROLAS

A firma Tinoco Machado e Cia., teve a gentileza de enviar a A NOITE, varias duzias de ventarolas, fabricadas especialmente para o Carnaval.

## "MINHA TOADA"

"Minha toada" acaba de chegar... Trata-se de um sambinha amaxixado, estylo sertanejo, letra e musica de R. Pace. A letra é muito interessante.

## O POLICIAMENTO NOS SUBURBIOS

Os suburbios estiveram pessimamente policiados na parte relativa á policia militar.

Além dos delegados e commissarios, dos respectivos districtos, uma turma de 28 agentes de policia, sob as ordens dos investigadores João Damasceno, chefe, e auxiliares Manoel Martins e Villas-Boas, rondou, durante as noites de sabbado e hontem, a vasta zona suburbana do 18º ao 23º districto.

A zona do 23º districto, que comportou uma concorrencia, calculada em 30.000 pessoas, tinha apenas tres praças para attender ao seu policiamento.

O delegado, Dr. Hernani de Carvalho, com os seus auxiliares, commissarios Guilherme Cruz, Dr. Aldarico de Souza, Armando Cerrone e Antonio Silveira, auxiliados pelo investigador Julio de Oliveira e supplente Sodré, foram incansaveis na manutenção da ordem, pois, viram-se obrigados, devido á falta de elementos policiaes militares, a andar a noite inteira para evitar alteração da ordem. E até hontem á meia-noite tinha sido de uma felicidade rara porque a ordem mantinha-se inalterada.

E' preciso, porém, que hoje, seja aquella autoridade, compensada, com um auxilio militar que se torna absolutamente indispensavel.

## A policia de Alfenas aconselha, adverte e pune

Publicámos, ha dias, uma reclamação procedente de Alfenas, contra o delegado local, que, diziam os reclamantes, exorbitava. Agora, porém, levantam-se vozes em sua defesa, e como publicámos a primeira carta não vemos porque deixar de publicar a seguinte:

"Sr. redactor. — Tão sómente pelo amor á verdade, venho contestar a local publicada em A NOITE, de 20 do andante, sob a epigraphe "Queixam-se da policia em Alfenas", affirmando ser completamente destituida de fundamento a accusação feita ao tenente Joaquim Francisco de Paula Rego, delegado especial do municipio, que é uma autoridade energica e cortez, incapaz de qualquer deslise no desempenho de suas attribuições. Que "bohemios e damas independentes" sejam molestados pela referida autoridade, não é de admirar, pois tanto o exigem a moralidade publica e os bons costumes na culta sociedade alfenense. Admiravel é, porém, querer sejam arbitrariedades os actos da autoridade que aconselha, adverte e pune os que se transviam das boas normas da vida regular.

Pedindo se digne de dar guarida, no seu brilhante vespertino, a estas poucas linhas e antecipando agradecimentos pelo obsequio, me subscrevo, leitor constante e amigo, *Bartholomeu C. da Silva*. Alfenas, 23 de fevereiro de 1922."



## A BOIA NO 1º DE ARTILHARIA MONTADA

"A refeição é a mais intragavel que se conhece; o café, dir-se-ia feito com kerozene; os pratos são lavados nos baldes, onde uma vez vimos lavarem as escarradeiras e isto vimos quando um de nós baixou ao hospital; o asseio jámais aqui entrou e dessa immundicie toda, provém a grande nuvem de moscas que até aos animaes fazem soffrer."

Esse periodo de uma carta dirigida á A NOITE basta. Quanto ás outras accusações contidas na mesma missiva, o inquerito que fôr aberto para apurar as primeiras ha de concluir sobre o que houver em respeito a todas.

## O 4º batalhão de engenharia cumprimenta o ex-presidente Wencesláo

ITAJUBA' 27 (A. A.) — O 4º batalhão de engenharia cumprimentou o Dr. Wenceslão Braz por motivo do seu anniversario natalicio.

Falou brilhantemente o coronel Monte, que exalteceu as virtudes civicas do ex-presidente da Republica, sendo ao terminar muito applaudido.

Respondeu agradecendo o Dr. Wenceslão Braz, que por seu turno louvou o patriotismo do Exercito brasileiro e terminou o discurso erguendo-lhe um viva que foi enthusiasticamente correspondido.

# O grupo escolar de Bambuhy

## Accusações destruidas por uma severa refutação

Cumprindo o nosso dever e com o intuito de provocar o restabelecimento da verdade, demos curso a certas denuncias procedentes de Bambuhy, Minas, referentes ao Grupo Escolar daquella localidade. Não pudemos, como sempre acontece, verificar de prompto a veracidade das queixas, de modo que redigimos a denuncia sob teor condicional, deixando patenteadas, claramente, as nossas duvidas.

Chega-nos, agora, ás mãos, uma carta do director daquelle estabelecimento, com a assignatura, tambem, de todo o pessoal docente, destruindo com segurança, as accusações levantadas. Quanto ao sentimento expresso pela guarida que demos á primeira carta elle não procede, desde que abrigamos desta vez, como sempre a destruição de injustiças.

Eis a carta do director do Grupo Escolar de Bambuhy, Sr. Astolpho de Lucca:

"Grupo Escolar de Bambuhy. — Sr. redactor da A NOITE. — Saudações — A A NOITE acaba de commetter grave injustiça para com a directoria do Grupo Escolar de Bambuhy, dando publicidade a cartas mentirosas e anonymas, ainda que o criterio do jornalista redigisse a noticia de modo a ver-se que elle mesmo não crê na procedencia das accusações.

Diz o anonymo accusador que o Grupo Escolar funcciona em dous turnos, sem que fosse necessario. Havendo sete classes, com 50 alumnos, algumas com mais de 60, em cada uma, e tendo o predio sómente quatro salas, como poderia funccionar o Grupo em um turno só?

Esta primeira parte da accusação da correspondencia da A NOITE fica respondida cabalmente.

A segunda parte — "Havendo uma subvenção de 80$ mensalmente para agua, limpeza de pateo, etc., os alumnos passam sêde e o referido dinheiro não é bem administrado". E' mentira, Sr. redactor, a subvenção é apenas de 40$ por mez, e, absolutamente, nenhum alumno passa sêde."

Essa importancia é empregada no pagamento á pessoa que diariamente abastece dagua o estabelecimento, e dá ainda para a lavagem do predio e capinação do pateo.

Quanto, finalmente, ao jogo no estabelecimento, o director do Grupo tem a declarar que o estabelecimento funcciona das 7 horas da manhã, ás 4 da tarde, e não havendo illuminação publica, nem sequer um simples lampeão no edificio, seria impossivel o facto allegado. Seria, portanto, difficil reunir tanta mentira em tão poucas linhas! Não ha, Sr. redactor, uma só pessoa desta cidade que possa de publico, assumir a responsabilidade de um dos pontos da gratuita accusação levada á A NOITE.

Se houver, que appareça, afim de que eu possa chamal-a á responsabilidade, perante os tribunaes. — Adolpho de Lucca, director. Bambuhy, Minas.

Solidarias com as declarações do Sr. director do Grupo Ecolar, pensamos que a accusação publicada pela A NOITE é obra do anonymato repellente, que encobre um caracter indigno de despeitado e mentiroso. — Amelia Azzi, Josephina Maria da Conceição, Isolina de Carvalho, Maria Catharina Torres, Agrippina Dias e Iracema Torres, professoras do Grupo".



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

D. Firmina Araujo Bruce (Sinhásinha), ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Zulmira Pereira Vianna, ás 9, na egreja de N. S. do Perpetuo Soccorro; D. Luiza B. C. Palhano, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; Annibal Breves, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; aspirante Antonio Gonçalves Neves, ás 10, na matriz de S. José; Waldemar Guimarães de Brito, ás 9; João Ribeiro Fontes, ás 8, na matriz de Santa Rita.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No Cemiterio de São Francisco Xavier: — Euzebio Rocha, rua Visconde de Abaeté numero 10; Amelia, filha de Luiz Athayde Junior, rua dos Coqueiros n. 39; José Ferreira Nogueira, rua Maria Calmon n. 18; Isolina Brito Silva, rua Bandeirante n. 73; Maria de Lourdes de Almeida, rua Alegria n. 239, casa 15; Joaquim Bastos de Souza Coutinho, rua São Januario n. 166; Agenor Fernandes Guimarães, Santa Casa; Oswaldo Miguel, rua General Silva Telles n. 55, casa 5; Sobral da Silva Menezes, rua Cornelio n. 30; Hermínio Souza Lopes, rua São Roberto n. 12; Zelia, filha de Lourival João Henrique, rua General Silva Telles n. 120, casa 7; Maria Ascenção Freitas Cunha, Cáes do Porto (armazem 5); Rubem, filho de Balthazar Affonso, Avenida Suburbana n. 19; Zel Luiz, filha de Moema Cardoso, Hospital São Zacharias; Odette, filha de Joaquim Adão, rua Souza Franco n. 234, casa 5; Armando, filho de Manoel da Silva Martins, Estrada Velha da Tijuca n. 112; Antonio Alves, Necroterio da Policia; Ludovina da Costa, travessa Marietta n. 11, casa 4; Maria Expedicta, filha de Emygdio Lopes Gama Ribeiro, rua Affonso Penna n. 101.

No Cemiterio de Maruhy: — Maria Canditt, saindo da Central até Arsenal de Marinha.

No Cemiterio de São João Baptista: — Belmiro Ignacio de Lacerda Filho, rua Santo Henrique n. 66; Oswaldo, filho de Benedicto Silva, rua Santa Christina n. 82; Liberalina Dias, Caminho das Carniças n. 103; Hugo Mamede, rua da Misericordia n. 92; João, filho de Manoel M. Diniz, rua Alice n. 312; Encarnação, filho de Francisco Varsicla, rua São Leopoldo n. 39; Ophelia, filha de Francisco Fianda, rua Riachuelo n. 11, casa 8; Elsa, filha de Rodrigo Gomes, rua Bambina n. 133, casa 29; Mario, filho de José Maria Rodrigues, rua da Misericordia n. 78.

— Serão sepultados amanhã:

No Cemiterio de São Francisco Xavier: — Maria Esperon, rua Riachuelo n. 114, ás 9 horas; Arthur Melson Pimenta, rua José Clemente n. 87, ás 9 horas; Manoel de Almeida e Sá, rua São Carlos n. 278, ás 9 horas.

# REVIVE O CASO DE DIAMANTINA

## Um protesto contra inverdades publicadas em Bello Horizonte

Não terminou, ainda, a indignação popular contra o acto do bernardismo, durante a tarde de 29 de janeiro, em Diamantina. Toda gente recorda que a inauguração de um retrato do Sr. Arthur Bernardes, foi feita entre alas de policia embalada, na Camara daquella cidade. E como um vereador, o Sr. Francisco Motta, procurasse entrar na Camara onde tem assento, foi preso e conduzido á cadeia, de onde só saiu mediante "habeas-corpus". Desnecessario é dizer que tanto no caminho da prisão como na volta a victima teve o conforto de ser alvo das maiores homenagens, não só á sua pessoa como á Reacção Republicana. Pois esse facto, passado em presença de centenas de testemunhas, foi publicado com vicios, adulterado, torcido e, contra semelhante abuso, Diamantina inteira vae erguendo seu mais vivo protesto entre outros meios pelo abaixo assignado seguinte:

"Os DEFENSORES DA VERDADE — Os abaixo-assignados protestam contra as clamorosas inverdades contidas no telegramma do "Estado de Minas", do dia 31 do mez passado, com relação aos acontecimentos da noite de 29, na Camara Municipal.

Affirmam que todos os factos se passaram conforme descreveu, em telegramma dirigido á imprensa do Rio, o respeitavel e honrado diamantinense coronel José Marques Nogueira Guerra, cidadão isento de paixões politicas e que representa as tradições de honra e nobreza do povo diamantinense: João Antonio de Souza Neves, José Passos do Nascimento, José Pedro de Andrade, Marianno Pereira, Arthur França, Francisco Lopes, Luiz Gonzaga, Nephtaly da Cruz, José Diniz, João Antonio Ribeiro, Levindo Evaristo Meira, Antonino Marcello Francisco Ramos de Andrade, Octavio Costa, João Baptista Costa, Messophante Affonso Vieira, Paulo Flecha, Manoel Ferreira de Aguiar, Nilo Neves, Dr. Soter Ramos Couto, Vicente de Paula Fonseca, José Augsto Pereira da Silva, Francisco Gabriel Costa, Albino Ramos de Almeida, Antonio Lopes, Manoel Pinto de Castro, Carlos Neves, Agostinho L. Sampaio, Sebastião José Vieira, Theophilo G. Oliveira, Juscelino Octavio de Menezes, José Leão Guedes, João Francisco de Aguiar, José Pedro de Andrade, Antonio Augusto Vial, Augusto Julio Penna, Arthur Ferreira Aguiar, Mario Augusto Neves, Abelardo Guedes Cardoso, Francisco Cecilio Guedes, Francisco de Paula, Julio Caetano Gomes Ribeiro, Antonio de Padua Oliveira, Alencar Pinheiro Costa, José Evangelista Coutinho, Vicente Augusto Silveira, Agenor Moreira da Silva, João Procopio de Barros, José Augusto da Silva, José Corrêa da Silveira, Casimiro Alcantara, Thomaz Alcantara, Elias Perpetuo de Oliveira, Paulo Felicio dos Santos, Luiz Teixeira Neves, José Cesar Pereira da Silva, João Antonio de Araujo, Altamiro Perpetuo de Andrade, Gabriel de Souza Neves, Athayde Lopes de Figueiredo, José da Cruz, Sebastião dos Santos, Olympio Sant'Anna de Aguilar, Osorio da Silva, Americo França Junior, José Carreiro Lima, Nemisio Leão, Antonio Saint-Clair dos Santos, Americo França, João Vicente Diniz, Augusto Maria Guimarães, Sotere de Padua Oliveira, Paulo Guerra Alves Pereira, João Eulalio da Costa, Julio de Paula Jorge, José Augusto de Oliveira, José Queiroga, Francisco Pires da Silva, Erico Martins de Almeida João Gabriel da Silveira, João Evangelista Penna, Francisco Salles Rocha, Theodoro Cesar Alves Pereira, Aventino Leão, Francisco Gregorio da Fonseca, Abelardo de Araujo Andrade, Arthur José Jamar, José A. Andrade, Manoel Andrade, José Ferreira, Joaquim Gonçalves Pimenta, José Roque Pimenta, Armynthas Alves Pereira, José Thomaz Leão, Mario Vieira, Ithamar Lopes, João Calixto Vieira, Antonio Soares da Silva, Augusto José da Motta, Gabriel Netto Amarante, Joaquim Costa Primo, Luiz José Lopes de Sirqueira, João Evangelista dos Santos, José Egydio da Costa, João Sabino dos Reis, David de Campos Mandacaru, Francisco de Paula Soares, Pedro Christiano de Assis, João Baptista de Paula, Bernardo Lopes V. Leite, Antonio Ranulpho de Jesus, Raymundo Bonifacio Assumpção, João Evangelista Rocha, Pedro Alexandre da Rocha, Gustavo Dias de Oliveira, Alfredo Pinto Gomes, Modesto Beltrão da Silva, Antonio Ferreira de Aguiar, Francisco Perpetuo Junior, Vicente de Paula Jorge, Manoel Amancio Vieira, Rodrigo Cesar, Ismenio de Araujo Tameirão, Oscar Lopes Vieira Leite, José Felicio dos Santos, José Maria da Costa, Cicero Baptista Diniz, Vicente P. G. Torres, João Baptista Parmigiani, engenheiro; Sebastião Alves Colem, Getulio Fernandes, Ferreira, Cleophas Pires Camargo, José Ferreira de Aguiar, Pedro Rabello da Rocha, Domingos Souto, Miguel Coelho Junior, José Caetano de Santiago, David Antonio Coelho, Manoel Ferreira Junior, João Raymundo Coelho, João Pedro do Rosario, Alvaro Rocha, Vital Costa Penna, Antonio Costa Penna, Antonio Diniz, José João da Costa, Henrique de Souza, Soter Ferreira de Aguiar, Raymundo Nonato da Silva, Sebastião Flores, João Rosa de Carvalho, José dos Reis, Francisco Costa Coelho, Francisco Tavares.

Diamantina, 10 de fevereiro de 1922.

Nota — Este boletim continua a receber assignaturas."